

Análise do Desempenho

2T23



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 2T23

07 de agosto de 2023

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse [código Zoom](#) ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	14
3.	Análise Patrimonial	17
4.	Negócios de Risco e Acumulação	20
4.1	Brasilseg	23
4.2	Brasilprev	43
4.3	Brasilcap	57
4.4	Brasil dental	71
5.	Negócios de Distribuição	73
5.1	BB Corretora	74
6.	Informações em IFRS 17	82
7.	Glossário	88

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasil dental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 2T23 contém informações relativas aos meses de março, abril e maio, prejudicando a comparação com o 2T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

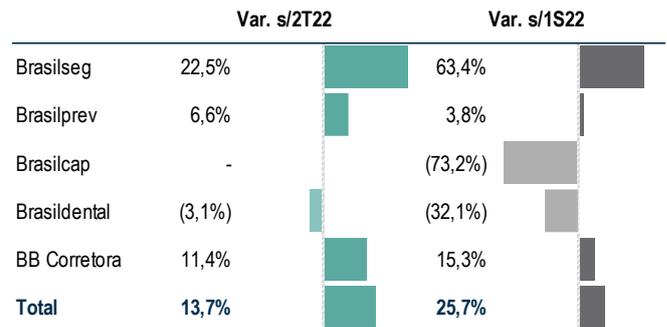
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Resultado das participações	1.407.388	1.763.691	1.835.739	30,4	4,1	2.586.472	3.599.430	39,2
Negócios de risco e acumulação	766.748	1.052.573	1.108.531	44,6	5,3	1.372.870	2.161.103	57,4
Brasilseg	546.845	678.617	724.236	32,4	6,7	809.397	1.402.853	73,3
Brasilprev	172.298	328.738	337.195	95,7	2,6	474.207	665.934	40,4
Brasilcap	42.783	41.855	42.358	(1,0)	1,2	78.239	84.213	7,6
Brasildental	4.822	3.363	4.741	(1,7)	41,0	11.027	8.104	(26,5)
Negócios de distribuição	631.810	707.711	706.795	11,9	(0,1)	1.207.114	1.414.506	17,2
Outros	8.830	3.407	20.413	131,2	499,1	6.488	23.820	267,1
Despesas gerais e administrativas	(5.900)	(8.944)	(5.592)	(5,2)	(37,5)	(11.891)	(14.535)	22,2
Resultado financeiro	4.698	5.791	11.119	136,7	92,0	11.221	16.911	50,7
Resultado antes dos impostos e participações	1.406.185	1.760.539	1.841.267	30,9	4,6	2.585.802	3.601.805	39,3
Impostos	186	0	(233)	-	-	-	(233)	-
Lucro líquido	1.406.371	1.760.540	1.841.034	30,9	4,6	2.585.802	3.601.573	39,3

No **2T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,8 bilhão, registrando crescimento de 30,9% em relação ao 2T22. A seguir, os principais destaques que levaram ao incremento de R\$434,7 milhões no resultado:

- **Brasilseg: (+R\$177,4 milhões):** impulsionado pela evolução dos prêmios ganhos retidos e aumento do resultado financeiro, efeitos parcialmente compensados pela maior sinistralidade no comparativo;
- **Brasilprev: (+R\$164,9 milhões):** justificado pela melhora do resultado financeiro, devido à queda do custo do passivo, composto essencialmente pelos planos tradicionais, e ao resultado positivo de marcação a mercado; e
- **BB Corretora (+R\$75,0 milhões):** sustentado pelo crescimento das receitas de corretagem e, em menor escala, pelo aumento do resultado financeiro.

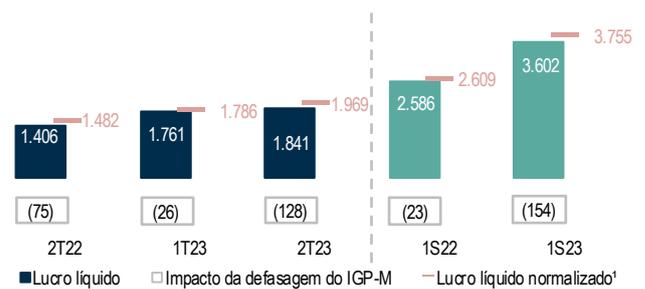
No **1S23**, o **lucro líquido** cresceu R\$1,0 bilhão (+39,3%), para R\$3,6 bilhões. Destacam-se as principais variações por linha de negócio:

- **Brasilseg (+R\$593,5 milhões):** suportada pela evolução dos prêmios ganhos, melhora da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$207,4 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro;
- **Brasilprev: (+R\$191,7 milhões):** sustentada pela alta do resultado financeiro, que reflete tanto a redução do custo do passivo como o impacto positivo de marcação a mercado no semestre; e
- **Brasilcap: (+R\$6,0 milhões):** atribuída à evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio dos ativos rentáveis e, em menor escala, do aumento da taxa média de retorno desses ativos.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

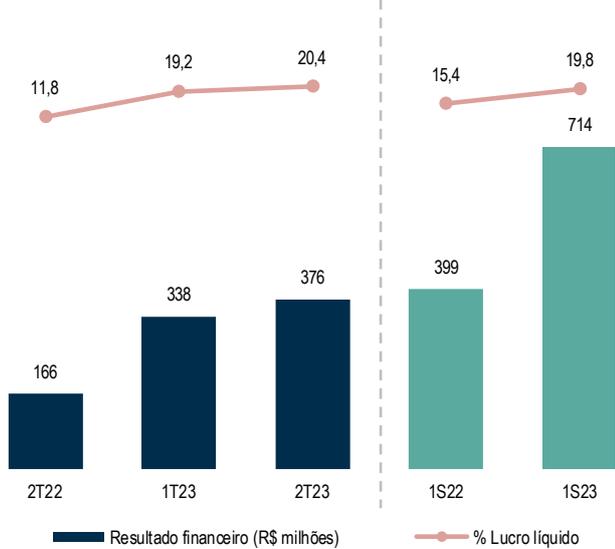
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **2T23**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$376,1 milhões, incremento de 125,9% em relação ao mesmo período de 2022. A deflação registrada no IGP-M, que levou a redução do custo do passivo atrelado aos planos de previdência de benefício definido, o fechamento da estrutura a termo de juros futuros, a alta da taxa Selic e a expansão do saldo médio de ativos financeiros foram os principais responsáveis pela variação.

No **1S23**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo foi 79,2% superior ao 1S22, evolução atribuída aos mesmos fatores que impulsionaram o resultado financeiro no trimestre.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

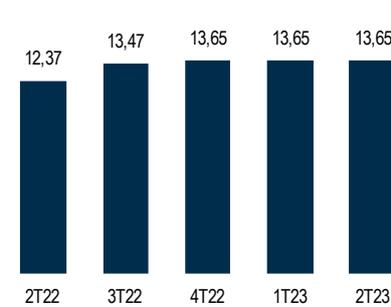


Figura 6 - Curva de juros (%)

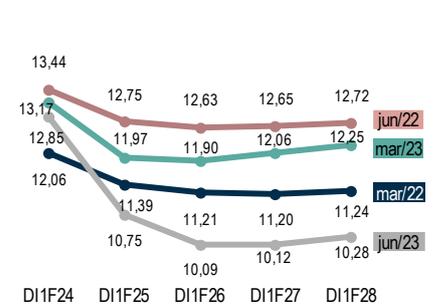


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

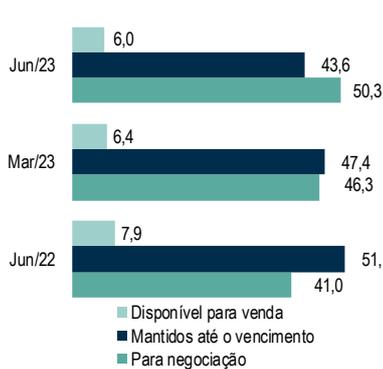


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

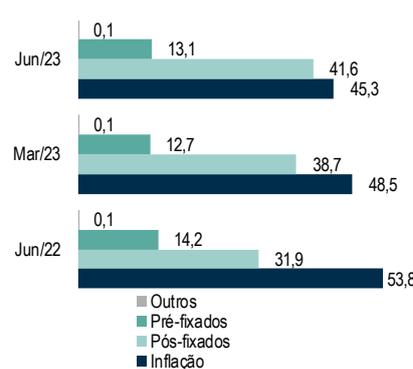
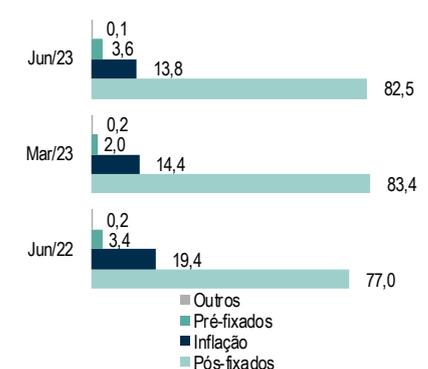


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2023

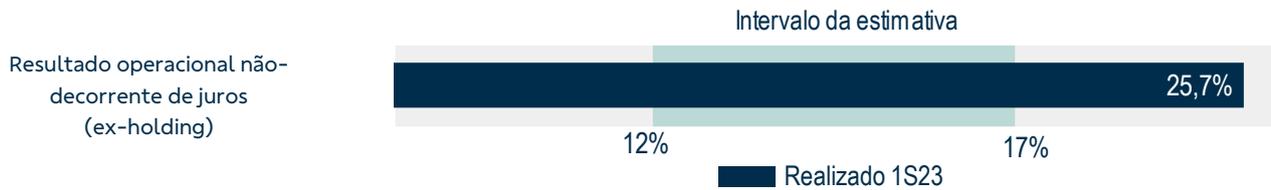
No **1S23**, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding) cresceu 25,7% em relação ao 1S22 e superou o intervalo de crescimento anual contido no Guidance. Os prêmios emitidos da Brasilseg superaram marginalmente o intervalo de projeções, atingindo crescimento de 15,7% em relação ao volume reportado no 1S22. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceram 13,3%, posicionando-se dentro do intervalo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding): o comportamento esperado para o indicador já previa uma superação do Guidance no 1S23 e a convergência para o intervalo de estimativas nos trimestres subsequentes, em função da alta concentração do volume de sinistros retidos de seguro agrícola no início do ano passado.

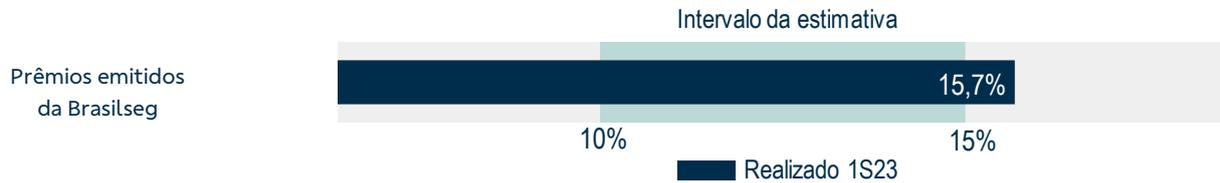
Prêmios emitidos da Brasilseg: a superação do intervalo já era esperada, com convergência da taxa de crescimento para o intervalo de estimativas ao longo dos trimestres seguintes, em função da própria dinâmica de vendas.

Por fim, cabe ressaltar que todas as comparações estão sendo realizadas tendo por base os padrões contábeis adotados pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que não levam em consideração os efeitos da nova norma contábil do IFRS 17, em vigor a partir de janeiro/2023.

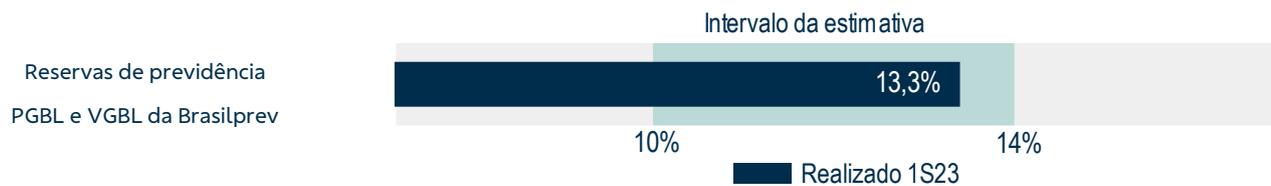
Figura 10 – Realizado 2023



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Semestral		Var. %
	1S22	1S23	s/1S22
Resultado operacional não decorrente de juros	3.385.487	4.256.798	25,7
Brasilseg	945.165	1.544.672	63,4
Brasilprev	718.927	745.965	3,8
Brasilcap	13.285	3.556	(73,2)
Brasildental	14.984	10.167	(32,1)
BB Corretora	1.693.127	1.952.438	15,3

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Prêmios emitidos	3.872.143	3.719.856	3.942.284	1,8	6,0	6.623.906	7.662.140	15,7
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(1.281.233)	(674.300)	(815.812)	(36,3)	21,0	(1.590.859)	(1.490.112)	(6,3)
Prêmios ganhos retidos	2.590.910	3.045.556	3.126.472	20,7	2,7	5.033.047	6.172.028	22,6
Sinistros retidos	(708.420)	(890.817)	(880.113)	24,2	(1,2)	(1.813.681)	(1.770.931)	(2,4)
Custos de aquisição retidos	(771.691)	(829.865)	(867.619)	12,4	4,5	(1.446.813)	(1.697.483)	17,3
Despesas gerais e administrativas	(259.500)	(306.378)	(334.063)	28,7	9,0	(512.466)	(640.442)	25,0
Outros	374	(1.840)	(1.496)	-	(18,7)	300	(3.335)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	851.674	1.016.656	1.043.181	22,5	2,6	1.260.388	2.059.837	63,4
Resultado financeiro	159.426	223.005	218.746	37,2	(1,9)	313.232	441.751	41,0
Resultado antes dos impostos e participações	1.011.100	1.239.661	1.261.927	24,8	1,8	1.573.620	2.501.588	59,0
Impostos e participações sobre o resultado	(276.967)	(329.582)	(291.012)	5,1	(11,7)	(484.461)	(620.594)	28,1
Lucro líquido	734.133	910.079	970.915	32,3	6,7	1.089.159	1.880.994	72,7

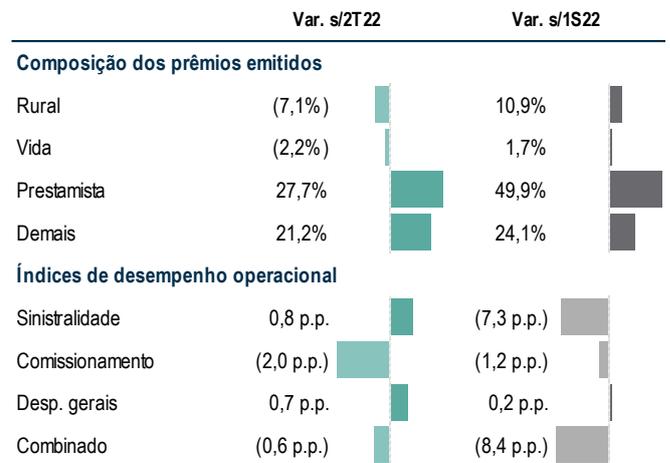
No **2T23**, o **lucro líquido** de seguros cresceu 32,3% ante o 2T22, impulsionado por maiores **prêmios ganhos retidos** (+20,7%) e aumento de 37,2% do resultado financeiro, com incremento da taxa Selic e expansão do saldo médio de ativos, efeitos parcialmente compensados pela alta da **sinistralidade** (+0,8 p.p.).

Os **prêmios emitidos** subiram 1,8%, movimento conduzido principalmente pelo bom desempenho comercial do seguro prestamista, que expandiu 27,7% no comparativo, diante do aumento na penetração e retração do cancelamento.

O índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 0,7 p.p. em relação ao 2T22, impactado por maiores despesas com serviços de terceiros, decorrentes de gastos com tecnologia e consultoria contábil, e aumento nas despesas de pessoal, em função de aumento do quadro e do dissídio coletivo.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** evoluiu 72,7%, consequência principalmente da melhora da **sinistralidade** (-7,3 p.p.) e do crescimento dos **prêmios ganhos retidos** (+22,6%) e do **resultado financeiro** (+41,0%).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 43)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receita total de previdência e seguros	11.707.041	14.789.147	12.278.542	4,9	(17,0)	24.710.889	27.067.689	9,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.701.851)	(14.784.086)	(12.273.659)	4,9	(17,0)	(24.700.529)	(27.057.746)	9,5
Receita líquida de previdência e seguros	5.190	5.061	4.883	(5,9)	(3,5)	10.359	9.944	(4,0)
Receitas com taxas de gestão	803.861	838.542	830.012	3,3	(1,0)	1.600.035	1.668.553	4,3
Custos de aquisição	(173.236)	(183.099)	(184.971)	6,8	1,0	(342.941)	(368.071)	7,3
Prêmios ganhos retidos	48.956	19.799	54.240	10,8	174,0	93.464	74.039	(20,8)
Despesas gerais e administrativas	(174.286)	(158.332)	(177.913)	2,1	12,4	(333.620)	(336.245)	0,8
Outros	(35.638)	(33.560)	(19.909)	(44,1)	(40,7)	(68.600)	(53.469)	(22,1)
Resultado operacional não decorrente de juros	474.847	488.410	506.342	6,6	3,7	958.697	994.752	3,8
Resultado financeiro	(89.056)	246.591	223.399	-	(9,4)	104.144	469.991	351,3
Resultado antes dos impostos e participações	385.792	735.002	729.741	89,2	(0,7)	1.062.841	1.464.743	37,8
Impostos e participações sobre o resultado	(156.046)	(296.656)	(291.418)	86,8	(1,8)	(430.523)	(588.074)	36,6
Lucro líquido	229.746	438.346	438.323	90,8	(0,0)	632.318	876.669	38,6

No **2T23**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 90,8% superior ao reportado no mesmo período de 2022, alcançando R\$438,3 milhões, impulsionado pela melhora do **resultado financeiro**. A evolução do financeiro é explicada em grande parte pela redução do custo do passivo, composto essencialmente pelos planos tradicionais, em virtude da deflação do IGP-M, além do impacto positivo de marcação a mercado, decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 6,6%, em virtude da evolução de 3,3% nas receitas com taxa de gestão, que foram impulsionadas pela alta de 12,4% das **reservas** de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,06 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou a uma menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 24,5% ao final de jun/23 (-6,0 p.p. s/ jun/22 | -1,2 p.p. s/ mar/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 4,9% em relação ao 2T22, totalizando R\$12,3 bilhões. A evolução das contribuições, aliada à melhora dos índices de **portabilidade** (-1,2 p.p.) e **resgate** (-0,3 p.p.) anualizados, levou à uma **captação líquida** de R\$274 milhões, ante resgate líquido de R\$273 milhões registrado no 2T22.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	2T23	Var. s/2T22	1S23	Var. s/1S22
Captação líquida (R\$ bilhões)	274	-	2.199	-
Reservas (R\$ bilhões)	366	12,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,96	(0,06 p.p.)	0,96	(0,06 p.p.)
Índice de resgate (%)	10,8	(0,3 p.p.)	11,3	(0,2 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,1	(1,2 p.p.)	1,3	(1,0 p.p.)
Índice de eficiência (%)	43,1	(1,6 p.p.)	43,2	(0,5 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 38,6%, impulsionado principalmente pelo **resultado financeiro** mais de quatro vezes superior ao observado no 1S22. O desempenho reflete tanto a redução do custo do passivo como o resultado positivo de marcação a mercado no semestre, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

A **captação líquida** foi positiva em R\$2,2 bilhões no 1S23, ante resgate líquido de R\$748 milhões no primeiro semestre do ano passado, impulsionada pelo aumento das contribuições (+9,5%), pela queda do índice de portabilidade (-1,0 p.p.) e pela melhora do índice de resgate, que reduziu 0,3 p.p. sobre o 2T22 e 1,1 p.p. sobre o 1T23.

As receitas com **taxa de gestão** cresceram 4,3%, com taxa média contraindo 0,06 p.p. em razão da menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 57)

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Arrecadação com títulos de capitalização	1.211.538	1.429.108	1.638.676	35,3	14,7	2.590.843	3.067.785	18,4
Variação das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.085.145)	(1.277.716)	(1.482.827)	36,6	16,1	(2.318.537)	(2.760.543)	19,1
Receita com cota de carregamento	126.393	151.392	155.849	23,3	2,9	272.306	307.241	12,8
Resultado com sorteios	5.099	6.408	11.128	118,2	73,6	13.494	17.536	30,0
Custos de aquisição	(105.208)	(124.015)	(146.749)	39,5	18,3	(224.162)	(270.764)	20,8
Despesas gerais e administrativas	(19.149)	(23.882)	(24.617)	28,6	3,1	(41.680)	(48.498)	16,4
Outros	1.802	367	(556)	-	-	(30)	(189)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	8.937	10.272	(4.945)	-	-	19.927	5.326	(73,3)
Resultado financeiro	100.645	95.043	110.756	10,0	16,5	177.522	205.799	15,9
Resultado antes dos impostos e participações	109.582	105.315	105.811	(3,4)	0,5	197.449	211.125	6,9
Impostos e participações sobre o resultado	(45.402)	(42.628)	(42.369)	(6,7)	(0,6)	(80.079)	(84.997)	6,1
Lucro líquido	64.180	62.687	63.442	(1,2)	1,2	117.370	126.129	7,5

No **2T23**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 1,2% inferior ao registrado no mesmo período de 2022, alcançando R\$63,4 milhões.

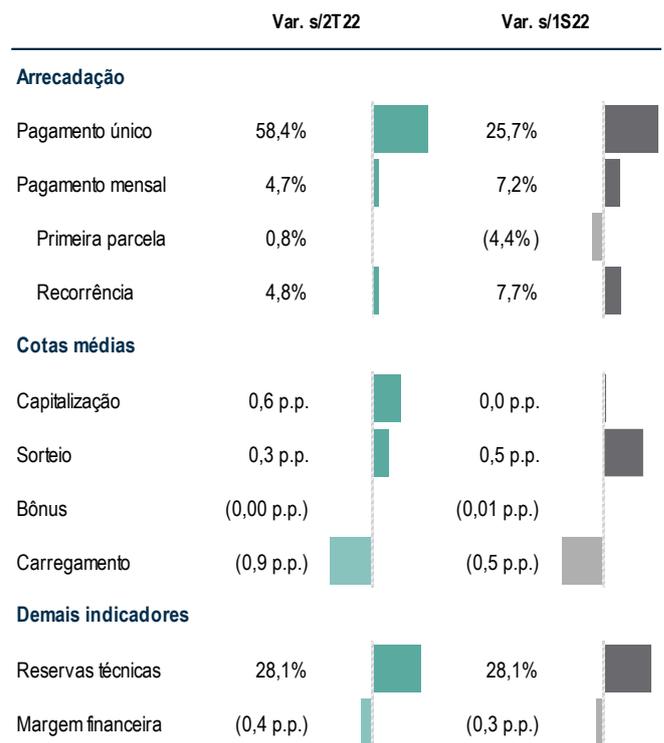
O crescimento do **resultado financeiro** foi de 10,0% no comparativo com o 2T22, suportado pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis, efeito que foi parcialmente compensado pela contração de 0,4 p.p. da margem financeira. Vale ressaltar que no 2T22 o resultado foi beneficiado pelo ajuste positivo de hedge da carteira pré-fixada disponível para venda, no montante de R\$34,6 milhões.

A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou alta de 35,3%, concentrada principalmente no maior volume de vendas de títulos de pagamento único. Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais lento ao da arrecadação (+23,3%), com influência da retração de 0,9 p.p. na cota de carregamento média, em função da maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos, que tinham maior representatividade no fluxo do 2T22.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$126,1 milhões, 7,5% superior ao registrado no mesmo período de 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do **resultado financeiro** (+15,9%), em função principalmente da expansão do saldo médio dos ativos rentáveis.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 18,4%, movimento explicado pelo aumento das vendas de títulos de pagamento único e pela expansão da base de títulos de pagamento mensal que gerou maior volume de recorrência em relação ao 1S22.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



Já a **receita com cota de carregamento** evoluiu em ritmo mais lento ao da arrecadação (+12,8%), refletindo a retração de 0,5 p.p. na cota de carregamento média, que é explicada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos, conforme mencionado na análise do trimestre.

BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 74)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas de corretagem	1.063.358	1.207.177	1.193.255	12,2	(1,2)	2.078.561	2.400.431	15,5
Despesas gerais e administrativas	(199.111)	(218.286)	(230.794)	15,9	5,7	(385.230)	(449.082)	16,6
Resultado de Investimento em participação societária	635	39	1.050	65,4	-	(204)	1.088	-
Resultado operacional	864.881	988.929	963.511	11,4	(2,6)	1.693.127	1.952.438	15,3
Resultado financeiro	92.084	83.337	106.366	15,5	27,6	138.280	189.703	37,2
Resultado antes dos impostos	956.965	1.072.266	1.069.877	11,8	(0,2)	1.831.407	2.142.141	17,0
Impostos	(325.155)	(364.555)	(363.082)	11,7	(0,4)	(624.293)	(727.635)	16,6
Lucro líquido	631.810	707.711	706.795	11,9	(0,1)	1.207.114	1.414.506	17,2

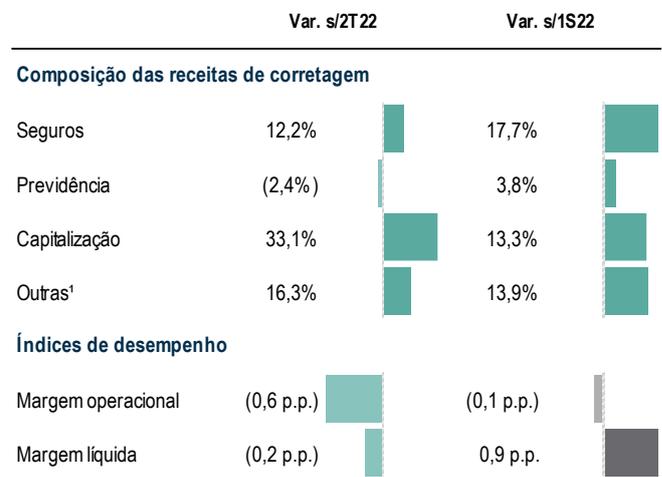
No **2T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 11,9% ante o 2T22.

As **receitas de corretagem** aumentaram 12,2%, com bom desempenho comercial e reconhecimento de comissões diferidas de seguros, com destaque para rural e prestamista. As receitas de corretagem decorrentes da comercialização de títulos de capitalização cresceram 33,1%, devido à expansão no volume de vendas. Já as receitas de corretagem originadas pela previdência recuaram 2,4% apesar do aumento nas contribuições, comportamento justificado por maior concentração em contribuições esporádicas, que apresentam menor percentual de comissionamento quando comparadas às primeiras parcelas de planos periódicos.

A **margem operacional** recuou 0,6 p.p. em relação ao 2T22, com aumento no quadro de pessoal, maiores despesas com premiação aos colaboradores referente ao desempenho em 2022 e constituição de provisões para contingências cíveis.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 17,2%, com aumento de 15,5% nas receitas de corretagem, com destaque para os produtos prestamista, rural e títulos de capitalização, e expansão do resultado financeiro (+37,2%), impulsionado pela alta da taxa Selic.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
		2T22	1T23	2T23	1S22	1S23
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	945.579	849.930	925.059	1.745.354	1.774.989
Participação de mercado	%	13,1%	11,4%	11,8%	12,5%	11,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	612.495	761.068	782.090	1.029.762	1.543.157
Participação de mercado	%	14,3%	18,0%	18,1%	13,1%	18,0%
Posição		2º	1º	1º	3º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	74.161	76.892	79.178	146.529	156.070
Participação de mercado	%	5,3%	5,0%	5,0%	5,3%	5,0%
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	2.014.143	1.762.839	1.871.650	3.277.124	3.634.489
Participação de mercado	%	66,0%	56,3%	59,5%	57,3%	57,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	89.666	94.293	93.802	178.993	188.096
Participação de mercado	%	7,6%	7,2%	6,3%	7,8%	6,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	131.270	172.248	183.804	239.561	356.052
Participação de mercado	%	4,5%	5,5%	5,7%	4,1%	5,6%
Posição		6º	5º	5º	8º	5º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	325.468.504	354.591.992	365.830.270	-	-
Participação de mercado	%	28,7%	28,5%	28,4%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	11.707.041	14.789.147	12.278.542	24.710.889	27.067.689
Participação de mercado	%	31,6%	38,2%	34,4%	33,5%	36,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.330.434	9.945.688	10.667.461	-	-
Participação de mercado	%	24,0%	26,2%	27,0%	-	-
Posição		2º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.211.538	1.429.108	1.638.676	2.590.843	3.067.785
Participação de mercado	%	17,8%	20,1%	21,5%	19,1%	20,7%
Posição		2º	2º	1º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de maio/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.249.232	0,2%
Free Float	372.845	671.750.768	33,6%
Estrangeiros	988	454.133.999	22,7%
Pessoas Jurídicas	3.360	79.807.566	4,0%
Pessoas Físicas	368.497	137.809.203	6,9%
Total	372.847	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

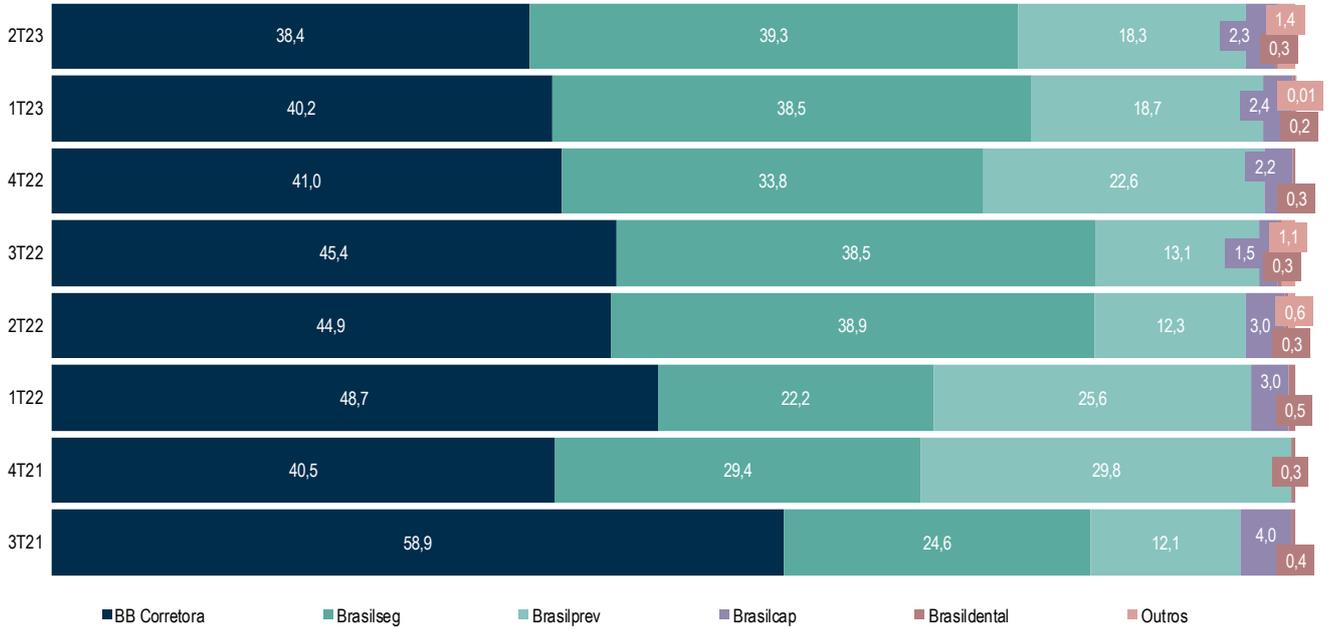
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,70	0,83	0,90	0,88	0,92
Dividendos por ação	R\$	-	1,03	-	1,84	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,89	4,73	3,80	4,69	4,03
Cotação de fechamento	R\$	25,96	26,57	33,71	32,51	30,77
Dividend yield anualizado ¹	%	5,86	8,39	7,16	9,89	10,12
Valor de mercado	R\$ milhões	51.920	53.140	67.420	65.020	61.540
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	10,84	9,72	11,15	9,81	8,72
P/VPA	x	6,68	5,62	8,88	6,93	7,63
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.010.104	1.137.379	1.474.019	1.296.891	1.242.152
Volume médio diário	R\$ milhões	132	153	212	203	203
Volume médio diário B3	R\$ milhões	24.626	22.563	26.927	20.956	22.584
Participação no volume médio B3	%	0,54	0,68	0,79	0,97	0,90

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

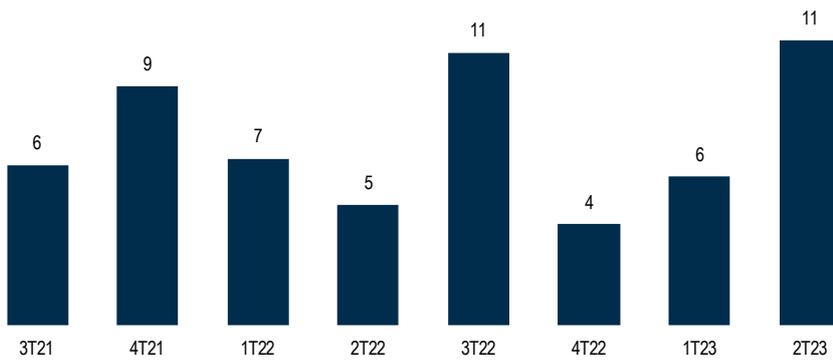
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

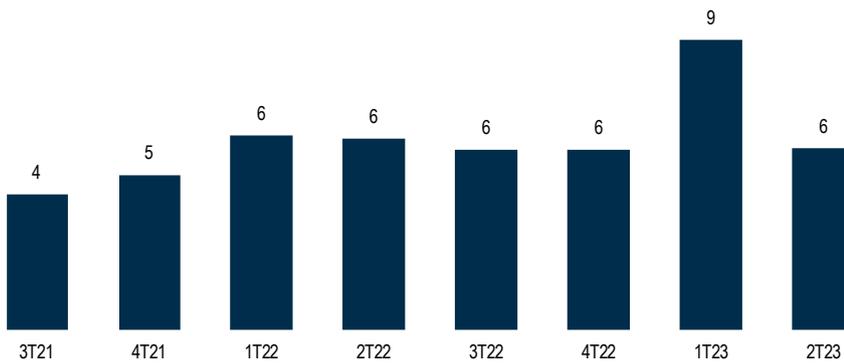
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, as despesas gerais e administrativas da *holding* foram 5,2% menores em relação ao mesmo período de 2022, reduzindo em R\$309 mil o total das despesas. A melhora se deve principalmente por:

- menores despesas com pessoal, após a revisão nos percentuais de rateio dos custos entre as *holdings* e a BB Corretora; e
- queda das despesas administrativas, com redução observada nos gastos com comunicação, uma vez que, a partir de 2023, os informes de rendimentos para os acionistas passaram a ser enviados apenas por meio eletrônico, não havendo mais despesas com postagem em meio físico. No 2T22, esses custos foram de aproximadamente R\$518 mil.

Por outro lado, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pelo incremento nas despesas com tributos incidentes sobre rendimentos financeiros, consequência da elevação das receitas financeiras da *holding*.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora foram R\$14,2 milhões (+39,1%) superiores ao volume registrado no mesmo período do ano anterior. O aumento no comparativo é explicado em grande parte por:

- maiores despesas administrativas, principalmente pelo incremento nos gastos com processamento de dados e incentivo às vendas;
- aumento das despesas com pessoal, atribuído ao dissídio coletivo e à expansão do quadro de funcionários, além do impacto do pagamento de premiação aos funcionários que se destacaram pelo desempenho individual, remuneração que não ocorreu no ano passado referente ao exercício de 2021 considerando que as metas corporativas não foram atingidas naquele ano;
- maior volume de constituição de provisão para ações cíveis no trimestre, impactando a linha de outras despesas operacionais; e
- incremento das despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, em função do aumento da taxa média Selic.

No entanto, parte dos efeitos acima foram compensados pelo fim da constituição de provisão na BB Seguros, para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE, pelo não atingimento das metas de vendas no seguro automóvel no canal bancário, após revisão do acordo em dezembro/2022, despesa que havia impactado negativamente o 2T22 em R\$5,3 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, as despesas gerais e administrativas da *holding* foram R\$2,6 milhões superiores ao mesmo período de 2022, em razão de maiores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras. Já as despesas administrativas apresentaram leve queda, com redução dos gastos com comunicação, conforme detalhado na análise do trimestre, parcialmente compensada pelo aumento da tarifa anual da bolsa de valores para manutenção da listagem das ações, e por maiores despesas com viagens a serviço.

Já as despesas consolidadas do grupo cresceram R\$21,3 milhões no acumulado do ano. A variação é justificada em grande parte por:

- maiores despesas administrativas, devido a maiores gastos com incentivo às vendas e processamento de dados;
- incremento das despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras; e
- aumento das despesas com pessoal, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

Por outro lado, parte desses efeitos foi compensado pelo fim da constituição de provisão na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE, que impactou negativamente as despesas do 1S22 em R\$12,7 milhões.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Despesas administrativas	(1.947)	(1.183)	(1.652)	(15,1)	39,7	(2.894)	(2.835)	(2,0)
Serviços técnicos especializados	(255)	(59)	(428)	67,8	-	(350)	(487)	39,1
Localização e funcionamento	(317)	(320)	(275)	(13,1)	(13,9)	(627)	(595)	(5,0)
Gastos com comunicação	(537)	(13)	(18)	(96,6)	44,0	(549)	(31)	(94,4)
Outras despesas administrativas	(839)	(792)	(931)	11,0	17,6	(1.368)	(1.723)	25,9
Despesa com pessoal	(3.611)	(3.640)	(3.207)	(11,2)	(11,9)	(6.917)	(6.847)	(1,0)
Proventos	(1.897)	(1.873)	(1.736)	(8,5)	(7,3)	(3.618)	(3.609)	(0,3)
Encargos sociais	(1.035)	(1.138)	(957)	(7,5)	(15,9)	(1.974)	(2.094)	6,1
Honorários	(371)	(302)	(236)	(36,4)	(21,8)	(726)	(537)	(26,0)
Benefícios	(308)	(328)	(278)	(9,7)	(15,1)	(599)	(606)	1,3
Despesas com tributos	(302)	(4.080)	(625)	107,3	(84,7)	(1.931)	(4.705)	143,6
COFINS	(184)	(3.486)	(459)	149,5	(86,8)	(1.572)	(3.945)	150,9
PIS/Pasep	(29)	(578)	(75)	156,7	(87,1)	(264)	(653)	146,9
IOF	(2)	(2)	(1)	(50,5)	(50,0)	(6)	(3)	(48,2)
Outras	(86)	(14)	(90)	4,5	-	(88)	(104)	17,7
Outras receitas e despesas operacionais	(40)	(41)	(107)	166,2	162,3	(149)	(148)	(0,7)
Despesas gerais e administrativas	(5.900)	(8.944)	(5.592)	(5,2)	(37,5)	(11.891)	(14.535)	22,2

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativo	9.848.734	9.397.449	11.284.556	14,6	20,1
Caixa e equivalentes de caixa	90.654	48.679	1.050.803	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.033	17.246	17.732	4,1	2,8
Investimentos em participações societárias	7.603.049	9.208.687	7.862.602	3,4	(14,6)
Ativos por impostos correntes	84.342	107.415	109.230	29,5	1,7
Ativos por impostos diferidos	10	28	48	403,1	71,4
Dividendos a receber	2.034.728	-	2.228.680	9,5	-
Outros ativos	14.164	11.488	11.653	(17,7)	1,4
Intangível	4.754	3.905	3.808	(19,9)	(2,5)
Passivo	2.078.463	11.766	3.220.982	55,0	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	82	142	407,0	72,9
Obrigações societárias e estatutárias	2.069.049	299	3.210.299	55,2	-
Passivos por impostos correntes	18	557	37	108,7	(93,4)
Outros passivos	9.368	10.828	10.504	12,1	(3,0)
Patrimônio líquido	7.770.271	9.385.683	8.063.574	3,8	(14,1)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	(0,0)	(0,0)
Reservas	1.251.571	1.554.030	1.554.030	24,2	(0,0)
Ações em tesouraria	(80.344)	(79.758)	(79.758)	(0,7)	(0,0)
Outros resultados Abrangentes	(187.808)	(118.821)	(71.939)	(61,7)	(39,5)
Lucros Acumulados	517.160	1.760.540	391.549	(24,3)	(77,8)

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento	
			Jun/23	Jun/22	Mar/23	Jun/23
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.597.040	8.494.585	7.856.512
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	6.009	714.102	6.090

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento	
			Jun/23	Jun/22	Mar/23	Jun/23
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.811.961	2.618.836	2.661.979
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.579.673	4.468.068	4.816.047
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	19.407	21.846	16.809
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	494.306	566.320	554.499

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)		Saldo de investimento	
			Jun/23	Jun/22	Mar/23	Jun/23
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	1.646	1.597	2.346

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021	3.396.767	1.508	4.122.925	(81.320)	-	(158.464)	7.281.416
Capitalização de Reserva de Lucros	2.872.925	-	(2.872.925)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	63	-	976	-	-	1.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(29.344)	(29.344)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	55	-	55
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.585.802	-	2.585.802
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(2.068.697)	-	(2.068.697)
Saldos em 30.06.2022	6.269.692	1.571	1.250.000	(80.344)	517.160	(187.808)	7.770.271
Mutações do Período	2.872.925	63	(2.872.925)	976	517.160	(29.344)	488.855
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Transações com pagamento baseado em ações	-	230	-	586	-	-	816
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	75.108	75.108
Dividendos prescritos	-	-	-	-	50	-	50
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.601.549	-	3.601.549
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(3.210.050)	-	(3.210.050)
Saldos em 30.06.2023	6.269.692	1.801	1.552.229	(79.758)	391.549	(71.939)	8.063.574
Mutações do Período	-	230	-	586	391.549	75.108	467.473

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Prêmios emitidos	3.872.143	3.719.856	3.942.284	1,8	6,0	6.623.906	7.662.140	15,7
Prêmios de resseguro - cessão	(837.449)	(688.182)	(664.064)	(20,7)	(3,5)	(1.326.130)	(1.352.246)	2,0
Prêmios retidos	3.034.693	3.031.674	3.278.220	8,0	8,1	5.297.776	6.309.893	19,1
Variações das provisões técnicas de prêmios	(443.784)	13.882	(151.748)	(65,8)	-	(264.729)	(137.865)	(47,9)
Prêmios ganhos retidos	2.590.910	3.045.556	3.126.472	20,7	2,7	5.033.047	6.172.028	22,6
Sinistros retidos	(708.420)	(890.817)	(880.113)	24,2	(1,2)	(1.813.681)	(1.770.931)	(2,4)
Custos de aquisição retidos	(771.691)	(829.865)	(867.619)	12,4	4,5	(1.446.813)	(1.697.483)	17,3
Resultado de subscrição	1.110.799	1.324.874	1.378.740	24,1	4,1	1.772.553	2.703.614	52,5
Despesas administrativas	(145.994)	(162.490)	(169.428)	16,1	4,3	(276.094)	(331.918)	20,2
Despesas com tributos	(96.396)	(115.839)	(119.733)	24,2	3,4	(170.787)	(235.572)	37,9
Outras receitas e despesas operacionais	(17.110)	(28.050)	(44.902)	162,4	60,1	(65.585)	(72.951)	11,2
Resultado patrimonial	51	(1.912)	(1.483)	-	(22,4)	51	(3.395)	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	323	72	(13)	-	-	250	59	(76,2)
Resultado operacional não decorrente de juros	851.674	1.016.656	1.043.181	22,5	2,6	1.260.388	2.059.837	63,4
Resultado financeiro	159.426	223.005	218.746	37,2	(1,9)	313.232	441.751	41,0
Receitas financeiras	226.014	309.527	284.394	25,8	(8,1)	431.041	593.921	37,8
Despesas Financeiras	(66.588)	(86.522)	(65.648)	(1,4)	(24,1)	(117.809)	(152.171)	29,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.011.100	1.239.661	1.261.927	24,8	1,8	1.573.620	2.501.588	59,0
Impostos	(270.608)	(325.881)	(278.565)	2,9	(14,5)	(471.629)	(604.446)	28,2
Participações sobre o resultado	(6.358)	(3.701)	(12.446)	95,7	236,3	(12.831)	(16.147)	25,8
Lucro líquido	734.133	910.079	970.915	32,3	6,7	1.089.159	1.880.994	72,7

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

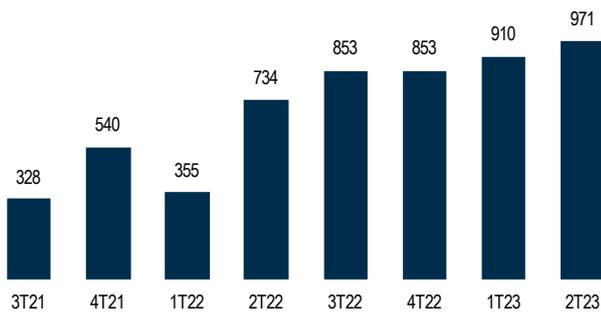
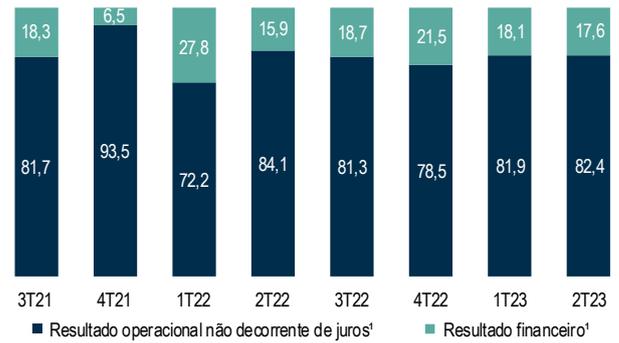


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

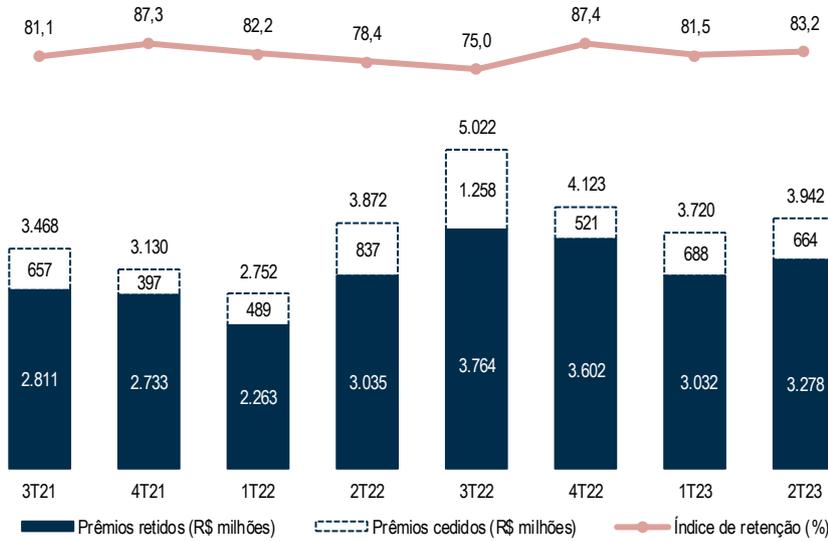
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	27,3	29,2	28,2	0,8	(1,1)	36,0	28,7	(7,3)
Índice de comissionamento	29,8	27,2	27,8	(2,0)	0,5	28,7	27,5	(1,2)
Índice de despesas gerais e administrativas	10,0	10,1	10,7	0,7	0,6	10,2	10,4	0,2
Índice combinado	67,1	66,6	66,6	(0,6)	0,0	75,0	66,6	(8,4)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	63,3	62,0	62,2	(1,0)	0,2	70,6	62,1	(8,4)
Alíquota de imposto efetiva	26,8	26,3	22,1	(4,7)	(4,2)	30,0	24,2	(5,8)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, os **prêmios emitidos** cresceram 1,8% em relação ao mesmo período de 2022, impulsionados pelo seguro **prestamista** (+27,7%) com aumento da penetração nas operações de crédito consignado e redução do cancelamento. Contribuíram também para o crescimento de prêmios emitidos o segmento **empresarial/massificados** (+40,0%), o seguro **habitacional** (+6,8%) e o **residencial** (+4,6%).

Por outro lado, o **seguro rural** retraiu 7,1%, em razão dos menores volumes no **agrícola** (-23,7%) e **vida produtor rural** (-1,4%), considerando que a liberação dos recursos do Plano Safra em 2022 iniciou em junho, enquanto em 2023 o fluxo teve seu início a partir do 3T23, em linha com o cronograma de liberação do custeio pelo Banco do Brasil. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento de prêmios emitidos do **penhor rural** (+21,0% s/2T22 | +26,1% s/1T23), diante do aumento no capital segurado médio.

Os prêmios de seguro de **vida** retraíram 2,2% em relação ao 2T22, com queda nos prêmios de renovações de apólices, explicada pela deflação do índice IGP-M utilizado para ajuste anual do capital segurado e do prêmio. Tal efeito foi parcialmente compensado por um maior volume de vendas novas e pela queda do cancelamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, os **prêmios emitidos** cresceram 15,7%, consequência do bom desempenho em todos os segmentos de negócio: prestamista (+49,9%), rural (+10,9%), empresarial/massificados (+48,6%), vida (+1,7%), habitacional (+6,5%) e residencial (+5,1%).

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Vida	945.579	849.930	925.059	(2,2)	8,8	1.745.354	1.774.989	1,7
Prestamista	612.495	761.068	782.090	27,7	2,8	1.029.762	1.543.157	49,9
Habitacional	74.161	76.892	79.178	6,8	3,0	146.529	156.070	6,5
Rural	2.014.143	1.762.839	1.871.650	(7,1)	6,2	3.277.124	3.634.489	10,9
Agrícola	987.759	825.545	753.178	(23,7)	(8,8)	1.588.308	1.578.723	(0,6)
Penhor rural	418.337	401.319	506.063	21,0	26,1	660.376	907.381	37,4
Vida produtor rural	586.989	493.697	578.517	(1,4)	17,2	984.252	1.072.214	8,9
Outros	21.057	42.278	33.892	61,0	(19,8)	44.187	76.170	72,4
Residencial	89.666	94.293	93.802	4,6	(0,5)	178.993	188.096	5,1
Empresarial/Massificados	131.270	172.248	183.804	40,0	6,7	239.561	356.052	48,6
Grandes Riscos	4.338	1.979	6.219	43,3	214,2	5.566	8.198	47,3
Demais	490	607	483	(1,5)	(20,5)	1.018	1.090	7,0
Total	3.872.143	3.719.856	3.942.284	1,8	6,0	6.623.906	7.662.140	15,7

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Vida	942.862	850.081	925.864	(1,8)	8,9	1.742.630	1.775.945	1,9
Prestamista	611.659	759.511	782.967	28,0	3,1	1.027.967	1.542.478	50,1
Habitacional	73.682	77.435	78.639	6,7	1,6	146.559	156.073	6,5
Rural	1.182.310	1.078.378	1.210.312	2,4	12,2	1.957.287	2.288.690	16,9
Agrícola	168.919	163.117	110.502	(34,6)	(32,3)	292.260	273.620	(6,4)
Penhor rural	419.289	399.054	506.019	20,7	26,8	662.669	905.073	36,6
Vida produtor rural	585.080	493.041	576.914	(1,4)	17,0	980.964	1.069.955	9,1
Outros	9.022	23.166	16.877	87,1	(27,1)	21.395	40.043	87,2
Residencial	89.666	94.293	93.802	4,6	(0,5)	178.993	188.095	5,1
Empresarial/Massificados	132.279	169.425	182.918	38,3	8,0	240.401	352.343	46,6
Grandes Riscos	1.744	1.944	3.236	85,5	66,5	2.920	5.179	77,4
Demais	490	607	483	(1,5)	(20,5)	1.018	1.090	7,0
Total	3.034.693	3.031.674	3.278.220	8,0	8,1	5.297.776	6.309.893	19,1

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

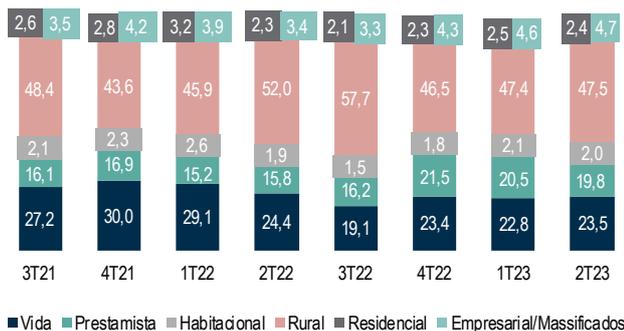
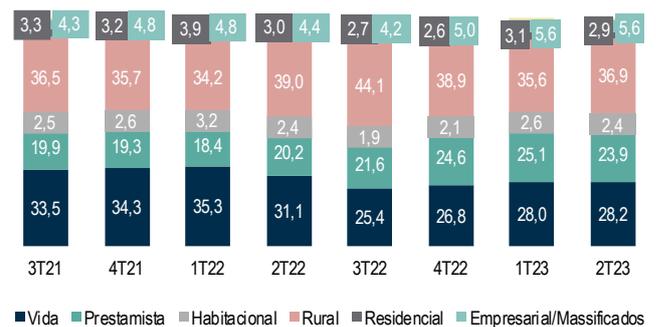


Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Provisão de prêmios não ganhos	(735.755)	132.041	(14.546)	(98,0)	-	(502.794)	117.495	-
Provisão excedentes técnicos	(1.579)	(1.156)	(1.287)	(18,5)	11,3	(2.242)	(2.443)	8,9
Provisão complementar de cobertura - PCC	(3.178)	-	(7.206)	126,8	-	(3.178)	(7.206)	126,8
Variação das provisões técnicas de prêmios	(740.511)	130.885	(23.039)	(96,9)	-	(508.215)	107.846	-

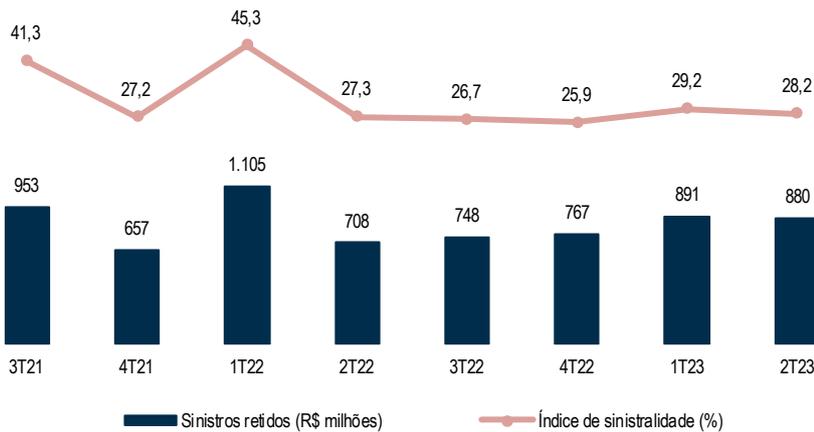
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Vida	894.781	899.711	904.614	1,1	0,5	1.744.008	1.804.325	3,5
Prestamista	464.494	563.215	569.623	22,6	1,1	912.354	1.132.837	24,2
Habitacional	72.720	76.834	77.136	6,1	0,4	144.926	153.969	6,2
Rural	966.216	1.261.179	1.328.301	37,5	5,3	1.858.573	2.589.481	39,3
Agrícola	126.531	186.135	184.104	45,5	(1,1)	253.478	370.239	46,1
Penhor rural	332.699	441.612	484.241	45,5	9,7	633.217	925.853	46,2
Vida produtor rural	498.262	621.105	642.904	29,0	3,5	956.247	1.264.009	32,2
Outros	8.723	12.326	17.053	95,5	38,4	15.632	29.380	87,9
Residencial	78.966	87.950	85.827	8,7	(2,4)	156.771	173.777	10,8
Empresarial/Massificados	112.265	154.652	158.824	41,5	2,7	213.707	313.476	46,7
Grandes Riscos	980	1.429	1.660	69,4	16,2	1.683	3.089	83,5
Demais	488	587	487	(0,1)	(17,0)	1.024	1.075	5,0
Total	2.590.910	3.045.556	3.126.472	20,7	2,7	5.033.047	6.172.028	22,6

SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, a **sinistralidade** subiu 0,8 p.p. em relação ao 2T22, impactada por:

- alta de 4,9 p.p. no prestamista em razão da maior frequência de avisos;
- aumento de 4,6 p.p. no penhor rural, explicado por maior severidade de avisos decorrentes de perda de qualidade de grãos estocados nos estados de Goiás e Rio Grande do Sul;
- elevação de 3,0 p.p. no vida produtor rural e de 2,0 p.p. no vida, considerando o registro de avisos de maior capital segurado;
- incremento de 11,8 p.p. no residencial, em grande parte explicado por um volume de acionamentos de assistências acima do esperado, efeito parcialmente compensado pela menor ocorrência de eventos climáticos ao longo do trimestre; e
- crescimento de 24,6 p.p. no empresarial/massificados, consequência de maior severidade decorrente de incêndios, o que impactou o produto empresarial, e alta do volume de sinistros no produto seguro quebra de garantia.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados por melhora de 69,0 p.p. no agrícola, em função da menor frequência de perdas por eventos climáticos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, a **sinistralidade** caiu 7,3 p.p. em relação ao 1S22, com melhora concentrada no agrícola (-166,4 p.p.), considerando a redução da frequência de avisos de sinistros nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, em razão da menor intensidade da seca gerada pelo fenômeno La Niña.

Em contrapartida, o seguro residencial apresentou aumento de 14,5 p.p. na sinistralidade, consequência de um volume de acionamentos de assistências residenciais acima do esperado, e o empresarial/massificados teve piora de 15,9 p.p. no índice, pelos mesmos motivos apresentados na análise do trimestre.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Sinistros ocorridos	(1.096.889)	(1.536.939)	(946.053)	(13,8)	(38,4)	(4.008.018)	(2.482.992)	(38,0)
Despesas com sinistros	(1.048.862)	(1.437.418)	(837.612)	(20,1)	(41,7)	(3.891.088)	(2.275.030)	(41,5)
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(29.795)	(67.090)	(79.595)	167,1	18,6	(85.963)	(146.685)	70,6
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	391.732	648.120	67.117	(82,9)	(89,6)	2.200.706	715.237	(67,5)
Salvados e Ressarcimentos	9.003	11.312	15.784	75,3	39,5	21.033	27.096	28,8
Serviços de assistência	(30.825)	(46.157)	(45.833)	48,7	(0,7)	(58.904)	(91.990)	56,2
Outros	327	415	26	(92,0)	(93,7)	536	442	(17,6)
Sinistros retidos	(708.420)	(890.817)	(880.113)	24,2	(1,2)	(1.813.681)	(1.770.931)	(2,4)

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

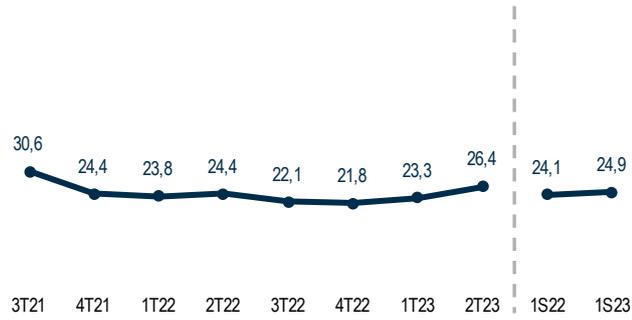


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

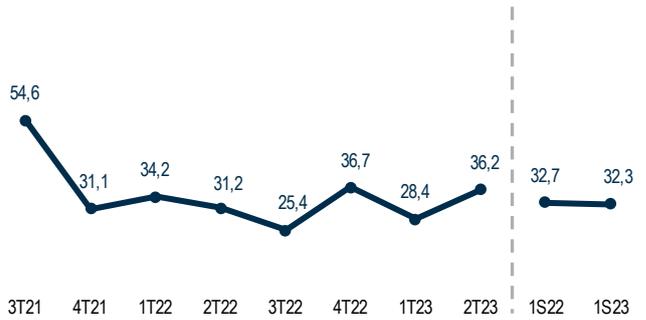


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

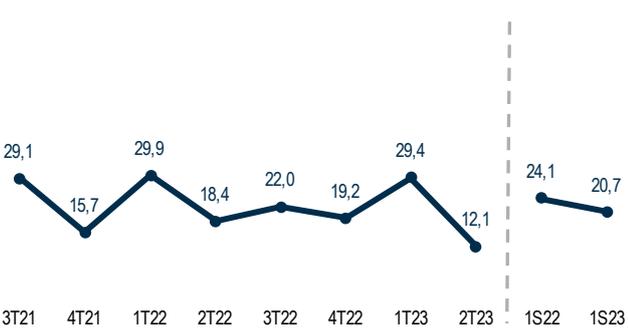


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

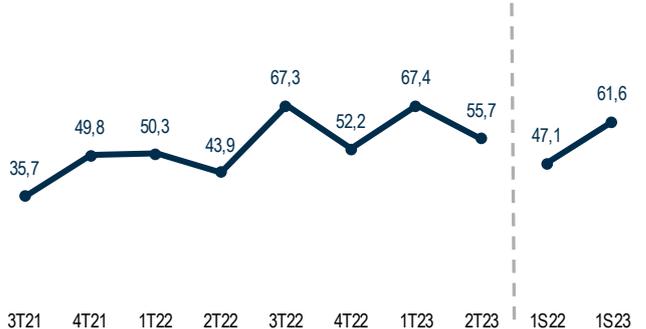


Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)



Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

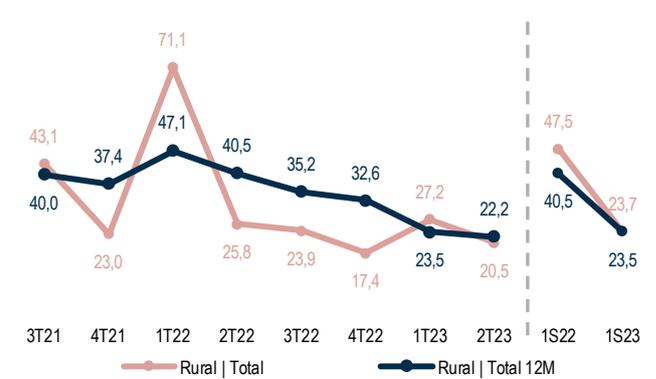


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

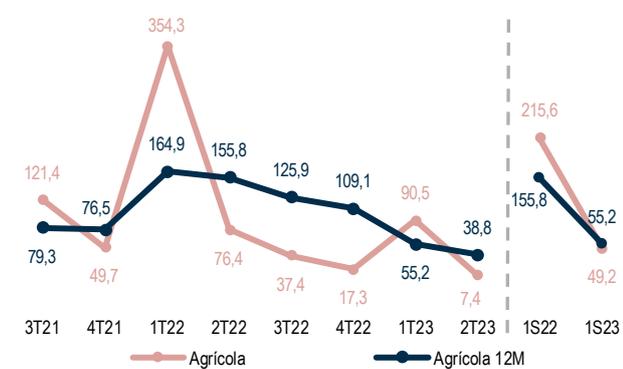
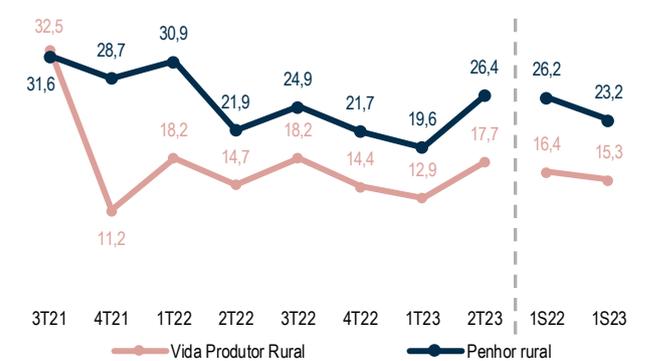


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

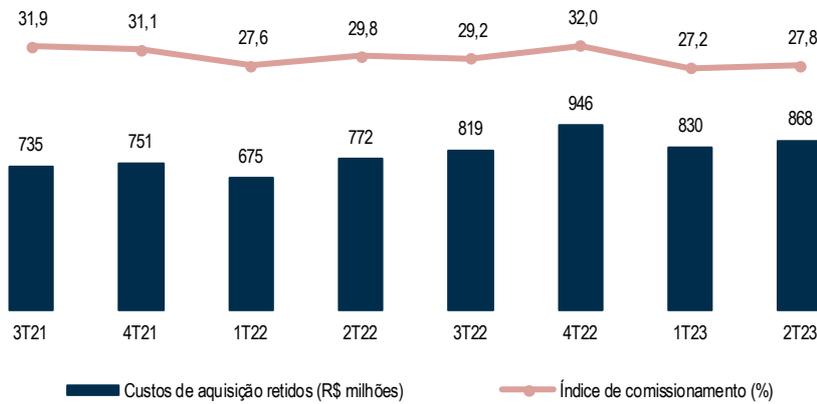
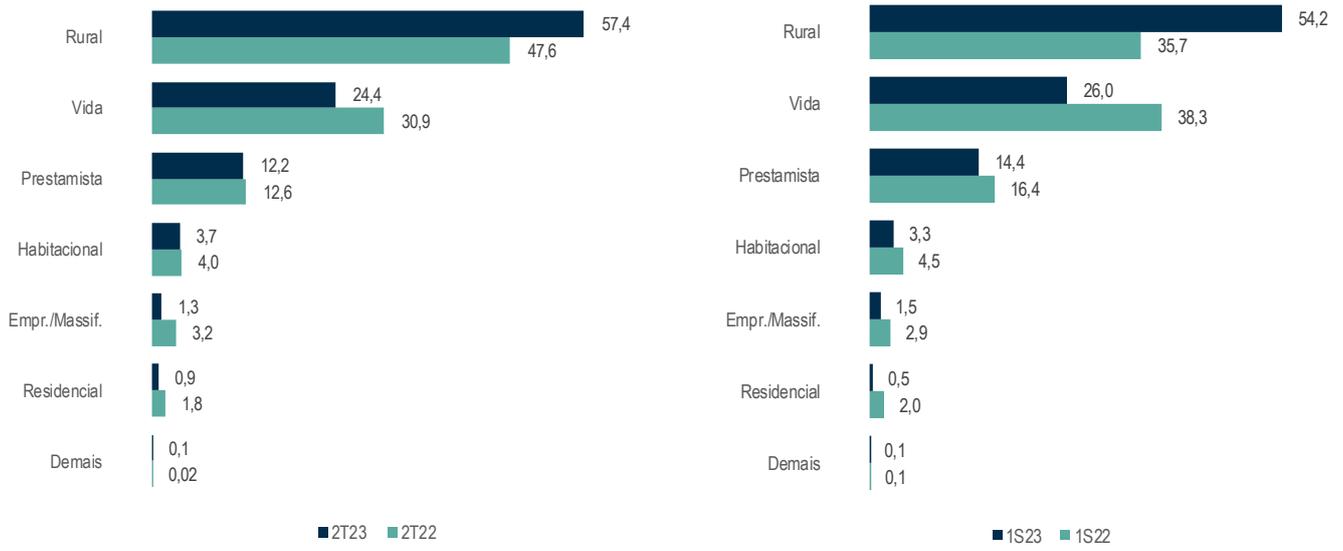


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Custos de aquisição	(888.192)	(981.616)	(1.011.476)	13,9	3,0	(1.692.472)	(1.993.091)	17,8
Comissão sobre prêmios emitidos	(968.079)	(1.003.958)	(1.122.474)	15,9	11,8	(1.683.704)	(2.126.432)	26,3
Receita com comissões de resseguro	116.501	151.751	143.857	23,5	(5,2)	245.659	295.608	20,3
Recuperação de comissões - Co-seguros	4.524	6.139	3.942	(12,9)	(35,8)	10.452	10.080	(3,6)
Varição do custo de aquisição diferido	163.530	218.393	286.078	74,9	31,0	116.462	504.470	333,2
Outros custos de aquisição	(88.167)	(202.189)	(179.021)	103,0	(11,5)	(135.683)	(381.210)	181,0
Custos de aquisição retidos	(771.691)	(829.865)	(867.619)	12,4	4,5	(1.446.813)	(1.697.483)	17,3

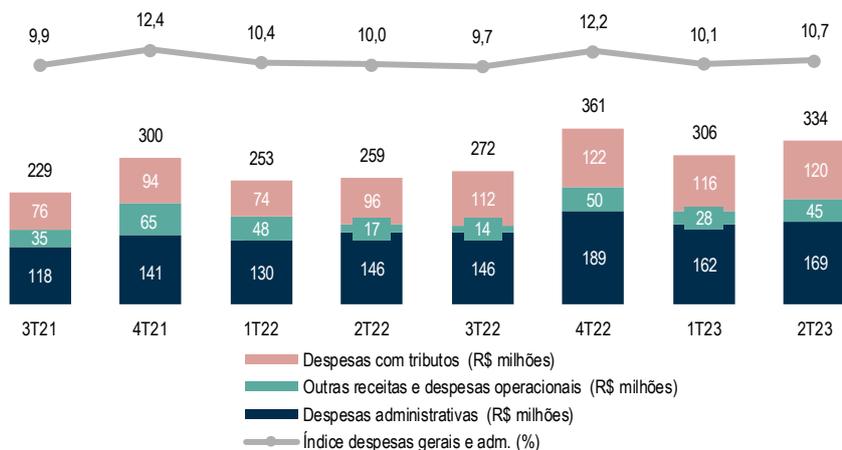
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,7 p.p. em relação ao 2T22.

As **despesas administrativas** cresceram 16,1%, em razão principalmente dos maiores gastos com pessoal próprio (+10,8%), influenciados por aumento no quadro de colaboradores, dissídio coletivo, reajuste de contratos com as operadoras de assistência médica e provisionamento adicional referente a um processo transitado em julgado, e com serviços de terceiros (+29,3%), decorrentes de gastos com serviços de monitoramento e gerenciamento da infraestrutura de TI em nuvem, com renovação de licenças de software e serviços de consultoria contábil.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu R\$27,8 milhões em relação ao apresentado no 2T22, impactado:

- pela alta das despesas de endomarketing (+94,7%), que foram influenciadas por campanhas de incentivo e mobilização da força de vendas;
- por despesas com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR) em função do acerto de contas decorrente da expiração dos últimos riscos emitidos com cobertura do fundo;
- por despesas com redução ao valor recuperável no montante de R\$3,9 milhões ante reversão de R\$5,0 milhões registrada no 2T22; e
- pelo aumento na linha de outras despesas operacionais, referente ao ressarcimento de custos operacionais à seguradora líder de um contrato de cosseguro, que atrasou o envio de informações de períodos anteriores.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 24,2%, considerando a maior base tributável no 2T23.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,2 p.p. ante o 1S22.

As **despesas administrativas** cresceram 20,2%, em função das maiores despesas com pessoal (+23,5%) e serviços de terceiros (+21,7%), ambos justificados em grande parte pelas mesmas explicações apresentadas na análise do trimestre.

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou alta de 11,2%, em razão do aumento de despesas na linha de redução ao valor recuperável, de maiores gastos com endomarketing e de alta na linha de outras despesas operacionais, conforme explicado na análise do trimestre.

No semestre, as **despesas com tributos** cresceram 37,9%, com aumento da base tributável.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Despesas administrativas	(145.994)	(162.490)	(169.428)	16,1	4,3	(276.094)	(331.918)	20,2
Pessoal próprio	(68.810)	(83.394)	(76.253)	10,8	(8,6)	(129.312)	(159.647)	23,5
Serviços de terceiros	(49.366)	(51.563)	(63.812)	29,3	23,8	(94.774)	(115.374)	21,7
Localização e funcionamento	(24.090)	(23.546)	(25.571)	6,1	8,6	(45.185)	(49.117)	8,7
Publicidade e propaganda institucional	(1.997)	(2.767)	(2.902)	45,3	4,9	(3.170)	(5.669)	78,9
Publicações	(64)	(436)	(19)	(69,6)	(95,5)	(385)	(456)	18,4
Outras despesas administrativas	(1.666)	(784)	(871)	(47,7)	11,0	(3.268)	(1.655)	(49,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.110)	(28.050)	(44.902)	162,4	60,1	(65.585)	(72.951)	11,2
Contribuição ao FESR	(3.185)	-	(9.727)	205,4	-	(31.035)	(9.727)	(68,7)
Despesas com cobrança	(972)	(1.201)	(1.260)	29,6	4,9	(1.952)	(2.461)	26,1
Contingências cíveis	(2.936)	(4.273)	(4.297)	46,4	0,6	(5.945)	(8.570)	44,2
Despesas com eventos	(1.314)	(382)	(380)	(71,1)	(0,6)	(1.613)	(762)	(52,8)
Endomarketing	(8.699)	(13.725)	(16.935)	94,7	23,4	(19.515)	(30.660)	57,1
Redução ao valor recuperável	4.952	(3.369)	(3.909)	-	16,0	3.839	(7.278)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(4.957)	(5.099)	(8.394)	69,4	64,6	(9.364)	(13.494)	44,1
Despesas com tributos	(96.396)	(115.839)	(119.733)	24,2	3,4	(170.787)	(235.572)	37,9
COFINS	(79.921)	(96.502)	(100.179)	25,3	3,8	(140.853)	(196.681)	39,6
PIS	(13.011)	(15.919)	(16.440)	26,4	3,3	(23.027)	(32.359)	40,5
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.248)	(2.248)	-	-	(4.496)	(4.496)	-
Outras despesas com tributos	(1.216)	(1.170)	(866)	(28,8)	(26,0)	(2.411)	(2.036)	(15,5)
Despesas gerais e administrativas	(259.500)	(306.378)	(334.063)	28,7	9,0	(512.466)	(640.442)	25,0

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

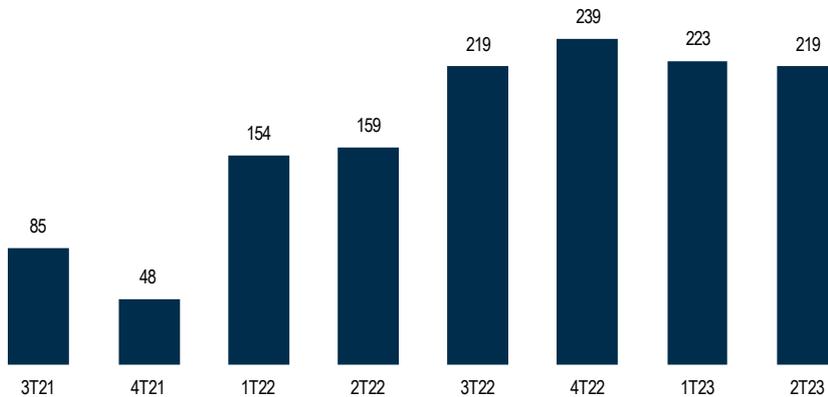


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas de juros ajustadas	232.711	292.347	273.767	17,6	(6,4)	443.538	566.114	27,6
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	181.498	277.288	251.471	38,6	(9,3)	347.409	528.759	52,2
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	35.348	64	-	-	-	68.236	64	(99,9)
Depósitos judiciais	6.325	8.388	7.833	23,8	(6,6)	12.526	16.222	29,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	9.540	6.606	14.463	51,6	118,9	15.368	21.070	37,1
Despesas de juros ajustadas	(58.622)	(53.538)	(42.748)	(27,1)	(20,2)	(102.824)	(96.286)	(6,4)
Sinistros a liquidar administrativo	(946)	97	(373)	(60,6)	-	(1.089)	(276)	(74,7)
Sinistros a liquidar judicial	(47.038)	(41.964)	(24.845)	(47,2)	(40,8)	(82.853)	(66.808)	(19,4)
Provisões judiciais	(10.267)	(10.334)	(16.208)	57,9	56,8	(18.676)	(26.541)	42,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	(371)	(1.337)	(1.323)	256,4	(1,1)	(206)	(2.660)	-
Resultado financeiro de juros	174.089	238.809	231.019	32,7	(3,3)	340.714	469.828	37,9

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, o **resultado financeiro de juros** registrou crescimento de 32,7% ante o 2T22.

As **receitas de juros ajustadas** expandiram R\$41,1 milhões, em razão principalmente da maior taxa média (+1,7 p.p.), que respondeu por R\$36,6 milhões da variação, decorrente da alta da taxa Selic, que beneficiou as receitas com instrumentos pós-fixados e a atualização de depósitos judiciais. Em menor escala, o aumento do saldo médio de recursos contribuiu com R\$4,5 milhões para o aumento da receita de juros.

As **despesas de juros ajustadas** recuaram R\$15,9 milhões, positivamente impactadas por (i) contração do saldo médio, respondendo por R\$12,0 milhões desse montante, e (ii) queda da taxa média (-0,2 p.p.), contribuindo com uma redução de R\$3,8 milhões nas despesas financeiras, consequência principalmente do recuo do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), indicador que atualiza as provisões de sinistros a liquidar judicial. Tais efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas com atualização monetária sobre provisões judiciais, considerando o provisionamento adicional de um montante de R\$5,1 milhões referentes a um processo transitado em julgado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 37,9%, com expansão de 27,6% das receitas de juros, explicada pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre, e contração de 6,4% das despesas financeiras de juros, com retração do saldo médio parcialmente compensada pelo aumento da taxa média.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T23/2T22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	59.948	10.025	69.973
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(35.348)	-	(35.348)
Depósitos judiciais	37	1.471	1.508
Crédito das operações com seguros e resseguros	(17.775)	22.699	4.924
Total¹	4.452	36.604	41.057
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	285	288	573
Sinistros a liquidar judicial	(1.953)	24.146	22.193
Provisões judiciais	(612)	(5.329)	(5.941)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(695)	(257)	(952)
Total¹	12.041	3.833	15.874

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T22			2T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.807	181	11,3	8.938	251	12,1
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	913	35	16,7	-	-	-
Depósitos judiciais	824	6	3,2	828	8	4,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.902	10	2,1	853	14	7,2
Total	10.446	233	9,4	10.619	274	11,1

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T22			2T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	3.097	(1)	0,1	1.755	(0)	0,1
Sinistros a liquidar judicial	830	(47)	21,1	901	(25)	10,9
Provisões judiciais	703	(10)	5,8	731	(16)	8,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	171	(0)	0,9	360	(1)	1,5
Total	4.802	(59)	4,9	3.746	(43)	4,6

Tabela 29 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S23/1S22		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	111.903	69.447	181.350
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(681)	(67.491)	(68.171)
Depósitos judiciais	67	3.628	3.696
Crédito das operações com seguros e resseguros	(17.394)	23.096	5.702
Total¹	29.085	93.491	122.576
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	136	677	814
Sinistros a liquidar judicial	(5.462)	21.507	16.045
Provisões judiciais	(966)	(6.899)	(7.865)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.570)	(885)	(2.455)
Total¹	11.007	(4.468)	6.539

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S22			1S23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.020	347	10,3	8.905	529	12,4
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	911	68	15,8	79	0	0,2
Depósitos judiciais	823	13	3,1	826	16	4,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.148	15	2,7	629	21	6,9
Total	9.902	444	9,3	10.439	566	11,3

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S22			1S23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	2.180	(1)	0,1	1.459	(0)	0,0
Sinistros a liquidar judicial	811	(83)	19,7	883	(67)	14,8
Provisões judiciais	699	(19)	5,4	725	(27)	7,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	158	(0)	0,3	386	(3)	1,4
Total	3.848	(103)	5,4	3.453	(96)	5,6

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Títulos para negociação	4.998.938	7.508.566	7.336.976	46,8	(2,3)
Pré-fixados	78.367	116.723	618.770	-	430,1
Pós-fixados	4.863.735	7.338.336	6.716.988	38,1	(8,5)
Inflação	48.415	41.751	-	-	-
Outros	8.421	11.755	1.219	(85,5)	(89,6)
Disponível para venda	1.895.638	1.529.385	1.500.216	(20,9)	(1,9)
Pré-fixados	1.414.673	1.103.278	1.063.186	(24,8)	(3,6)
Pós-fixados	112.696	11.077	11.426	(89,9)	3,1
Inflação	368.269	415.030	425.603	15,6	2,5
Mantidos até o vencimento	930.925	-	-	-	-
Pré-fixados	156.623	-	-	-	-
Inflação	774.302	-	-	-	-
Total	7.825.501	9.037.951	8.837.192	12,9	(2,2)

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

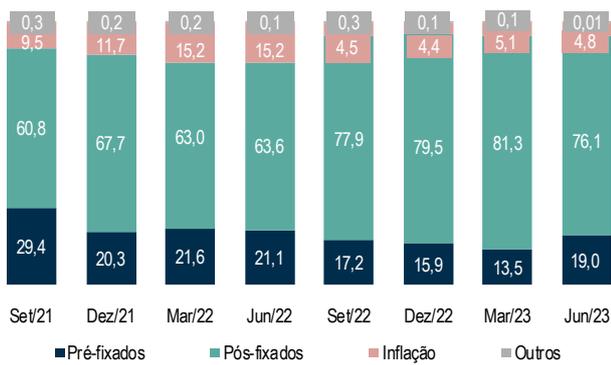
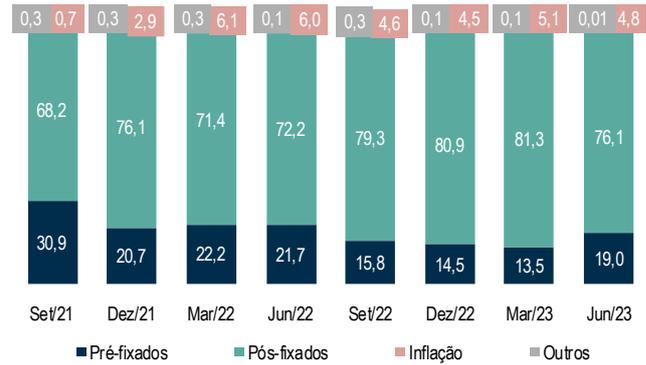


Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativo	21.767.006	22.854.698	23.042.899	5,9	0,8
Caixa	19.064	3.715	7.627	(60,0)	105,3
Aplicações	7.825.501	9.037.951	8.837.192	12,9	(2,2)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.670.098	4.856.219	5.272.260	(7,0)	8,6
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.724.910	2.477.142	2.066.236	(24,2)	(16,6)
Títulos e créditos a receber	1.286.939	1.266.714	1.321.554	2,7	4,3
Outros valores e bens	287.994	288.502	281.691	(2,2)	(2,4)
Despesas antecipadas	13.137	27.118	23.267	77,1	(14,2)
Custos de aquisição diferidos	3.308.883	4.088.781	4.374.859	32,2	7,0
Investimentos	312.396	398.415	404.827	29,6	1,6
Imobilizado	45.864	42.528	42.323	(7,7)	(0,5)
Intangível	272.220	367.611	411.062	51,0	11,8
Passivo	18.741.639	20.015.181	20.132.213	7,4	0,6
Contas a pagar	484.209	463.303	634.641	31,1	37,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.449.106	2.495.578	2.641.434	7,9	5,8
Provisões técnicas – seguros	14.711.812	15.972.199	15.744.452	7,0	(1,4)
Depósitos de terceiros	40.469	20.821	21.509	(46,8)	3,3
Outros passivos	1.056.043	1.063.280	1.090.177	3,2	2,5
Patrimônio líquido	3.025.367	2.839.517	2.910.687	(3,8)	2,5

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Prêmios a receber	4.629.080	4.589.961	4.732.304	2,2	3,1
Operações com seguradoras	19.330	42.616	40.380	108,9	(5,2)
Prêmios	2.184	8.613	6.912	216,5	(19,7)
Sinistros pagos	4.295	7.164	8.831	105,6	23,3
Outros créditos	12.850	26.839	24.636	91,7	(8,2)
Operações com resseguradoras	883.607	110.962	336.025	(62,0)	202,8
Sinistros pagos	883.538	110.450	335.931	(62,0)	204,1
Outros créditos	69	512	94	34,7	(81,7)
Outros créditos operacionais	254.634	234.573	302.545	18,8	29,0
Redução ao valor recuperável	(116.552)	(121.894)	(138.993)	19,3	14,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.670.098	4.856.219	5.272.260	(7,0)	8,6

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Prêmios diferidos - PPNG	954.932	1.167.481	1.062.470	11,3	(9,0)
Prêmios diferidos - RVNE	31.163	44.077	46.859	50,4	6,3
Sinistros IBNR	136.865	189.020	198.429	45,0	5,0
Sinistros pendentes de pagamento	1.582.618	1.062.415	742.267	(53,1)	(30,1)
Provisão despesas relacionadas	19.331	14.150	16.211	(16,1)	14,6
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.724.910	2.477.142	2.066.236	(24,2)	(16,6)

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Títulos e créditos a receber	7.524	29.180	34.559	359,3	18,4
Demais créditos tributários e previdenciários	128.674	125.254	163.056	26,7	30,2
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	132	287	284	115,3	(1,2)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	317.807	282.256	281.463	(11,4)	(0,3)
Depósitos judiciais e fiscais	823.366	825.360	830.380	0,9	0,6
Outros créditos	14.568	9.510	16.946	16,3	78,2
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.286.939	1.266.714	1.321.554	2,7	4,3

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Obrigações a pagar	103.383	119.056	129.813	25,6	9,0
Tributos diferidos	54	126	0	(100,0)	(100,0)
Impostos e encargos sociais a recolher	50.638	61.446	58.535	15,6	(4,7)
Encargos trabalhistas	23.770	22.626	29.182	22,8	29,0
Impostos e contribuições	245.467	254.264	410.005	67,0	61,3
Outras contas a pagar	60.898	5.784	7.107	(88,3)	22,9
Contas a pagar	484.209	463.303	634.641	31,1	37,0

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Prêmios a restituir	25.811	8.019	26.862	4,1	235,0
Operações com seguradoras	9.465	14.724	19.368	104,6	31,5
Operações com resseguradoras	801.962	674.796	752.529	(6,2)	11,5
Corretores de seguros e resseguros	1.405.502	1.703.185	1.758.935	25,1	3,3
Outros débitos operacionais	206.366	94.853	83.740	(59,4)	(11,7)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.449.106	2.495.578	2.641.434	7,9	5,8

■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.675.401	2.451.324	2.233.047	(16,5)	(8,9)
Capital mínimo requerido (b)	1.417.316	1.653.385	1.699.981	19,9	2,8
Capital adicional de risco de subscrição	1.245.702	1.470.588	1.508.863	21,1	2,6
Capital adicional de risco de crédito	202.975	191.712	200.444	(1,2)	4,6
Capital adicional de risco de mercado	39.072	53.965	48.459	24,0	(10,2)
Capital adicional de risco operacional	47.773	63.077	68.095	42,5	8,0
Benefício da correlação entre riscos	(118.206)	(125.957)	(125.880)	6,5	(0,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.258.085	797.940	533.066	(57,6)	(33,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	188,8	148,3	131,4	-57,4 p.p.	-16,9 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	274.241	286.593	312.503	14,0	9,0
Capital mínimo requerido (b)	144.486	179.980	196.965	36,3	9,4
Capital adicional de risco de subscrição	129.212	162.060	179.016	38,5	10,5
Capital adicional de risco de crédito	12.156	13.653	13.606	11,9	(0,3)
Capital adicional de risco de mercado	8.705	9.323	8.677	(0,3)	(6,9)
Capital adicional de risco operacional	6.264	8.025	8.342	33,2	3,9
Benefício da correlação entre riscos	(11.851)	(13.081)	(12.676)	7,0	(3,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	129.756	106.612	115.538	(11,0)	8,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	189,8	159,2	158,7	-31,1 p.p.	-0,6 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.949.642	2.737.917	2.545.550	(13,7)	(7,0)
Capital mínimo requerido (b)	1.561.802	1.833.365	1.896.945	21,5	3,5
Capital adicional de risco de subscrição	1.374.914	1.632.648	1.687.879	22,8	3,4
Capital adicional de risco de crédito	215.131	205.365	214.050	(0,5)	4,2
Capital adicional de risco de mercado	47.776	63.287	57.136	19,6	(9,7)
Capital adicional de risco operacional	54.037	71.103	76.437	41,5	7,5
Benefício da correlação entre riscos	(130.057)	(139.038)	(138.557)	6,5	(0,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.387.841	904.552	648.605	(53,3)	(28,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	188,9	149,3	134,2	-54,7 p.p.	-15,1 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receita total de previdência e seguros	11.707.041	14.789.147	12.278.542	4,9	(17,0)	24.710.889	27.067.689	9,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.701.851)	(14.784.086)	(12.273.659)	4,9	(17,0)	(24.700.529)	(27.057.746)	9,5
Receita líquida de previdência e seguros	5.190	5.061	4.883	(5,9)	(3,5)	10.359	9.944	(4,0)
Receitas com taxas de gestão	803.861	838.542	830.012	3,3	(1,0)	1.600.035	1.668.553	4,3
Varição de outras provisões técnicas	(92)	(1.275)	(5.241)	-	311,0	(1.112)	(6.516)	485,9
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(35.513)	(32.311)	(14.657)	(58,7)	(54,6)	(67.455)	(46.968)	(30,4)
Custos de aquisição	(173.236)	(183.099)	(184.971)	6,8	1,0	(342.941)	(368.071)	7,3
Prêmios ganhos retidos	48.956	19.799	54.240	10,8	174,0	93.464	74.039	(20,8)
Despesas administrativas	(91.619)	(97.079)	(107.077)	16,9	10,3	(171.935)	(204.156)	18,7
Despesas com tributos	(60.400)	(65.238)	(70.181)	16,2	7,6	(124.272)	(135.419)	9,0
Outras receitas e despesas operacionais	(22.266)	3.985	(655)	(97,1)	-	(37.412)	3.330	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(33)	26	(10)	(69,1)	-	(33)	15	-
Resultado operacional não decorrente de juros	474.847	488.410	506.342	6,6	3,7	958.697	994.752	3,8
Resultado financeiro	(89.056)	246.591	223.399	-	(9,4)	104.144	469.991	351,3
Receitas financeiras	4.496.019	9.294.653	11.629.848	158,7	25,1	13.415.193	20.924.501	56,0
Despesas financeiras	(4.585.075)	(9.048.062)	(11.406.449)	148,8	26,1	(13.311.048)	(20.454.511)	53,7
Resultado antes dos impostos e participações	385.792	735.002	729.741	89,2	(0,7)	1.062.841	1.464.743	37,8
Impostos	(151.946)	(295.647)	(286.897)	88,8	(3,0)	(423.054)	(582.544)	37,7
Participações sobre o resultado	(4.100)	(1.009)	(4.521)	10,3	348,0	(7.469)	(5.530)	(26,0)
Lucro líquido	229.746	438.346	438.323	90,8	(0,0)	632.318	876.669	38,6

LUCRO LÍQUIDO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

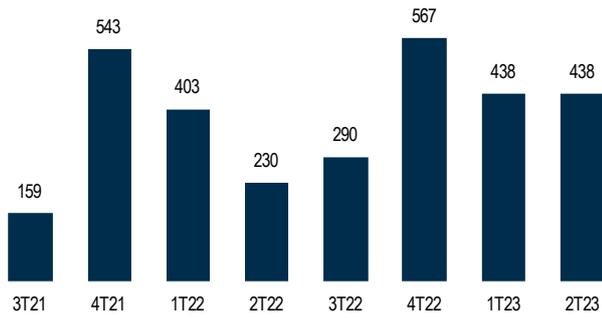
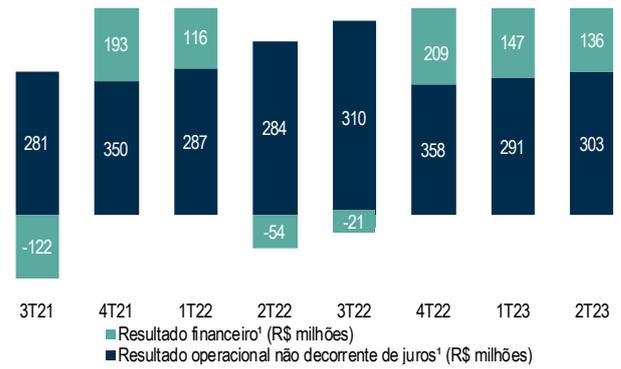


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Índice de comissionamento	1,5	1,2	1,5	0,0	0,3	1,4	1,4	(0,0)
Taxa de gestão	1,01	0,96	0,96	(0,06)	(0,01)	1,02	0,96	(0,06)
Índice de resgate	11,1	11,9	10,8	(0,3)	(1,1)	11,5	11,3	(0,2)
Índice de portabilidade	2,4	1,4	1,1	(1,2)	(0,3)	2,3	1,3	(1,0)
Índice de eficiência	44,7	43,4	43,1	(1,6)	(0,4)	43,7	43,2	(0,5)
Taxa de imposto	39,4	40,2	39,3	(0,1)	(0,9)	39,8	39,8	(0,0)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

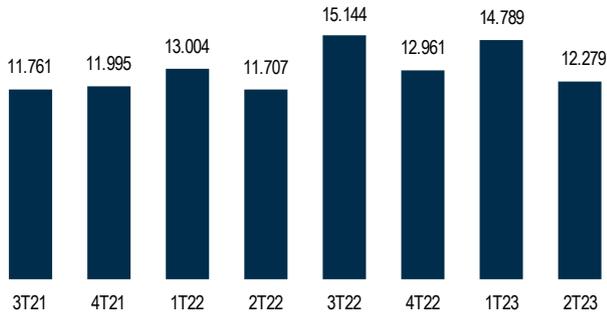
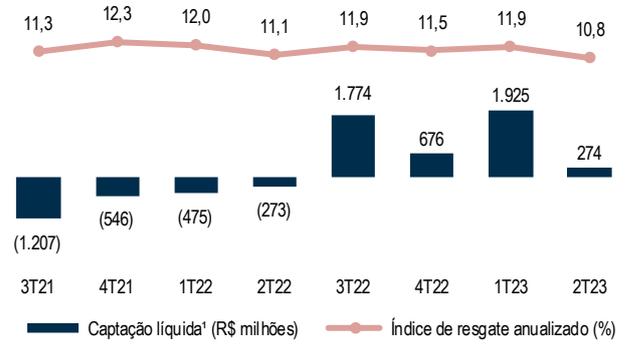


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

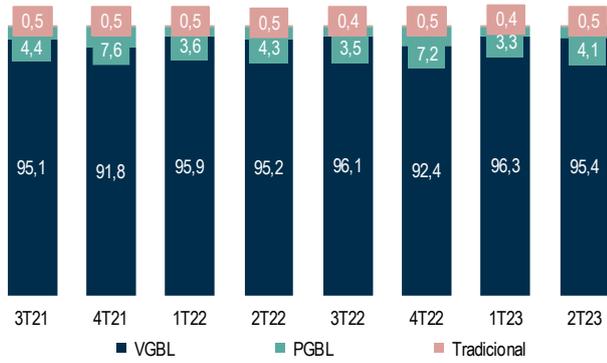
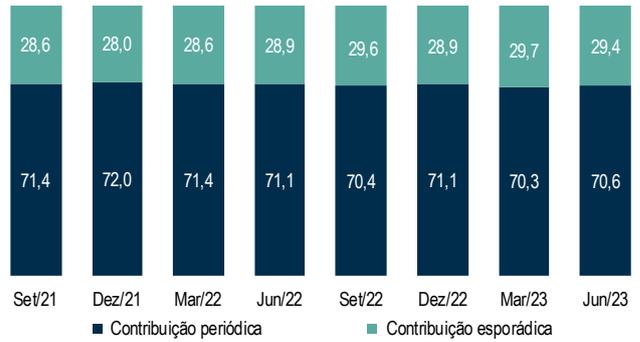


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

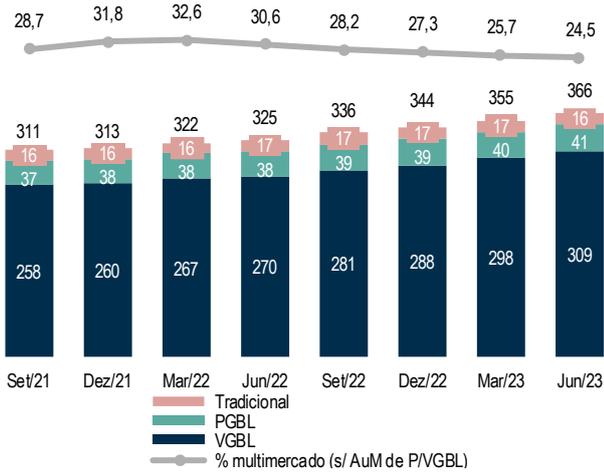


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

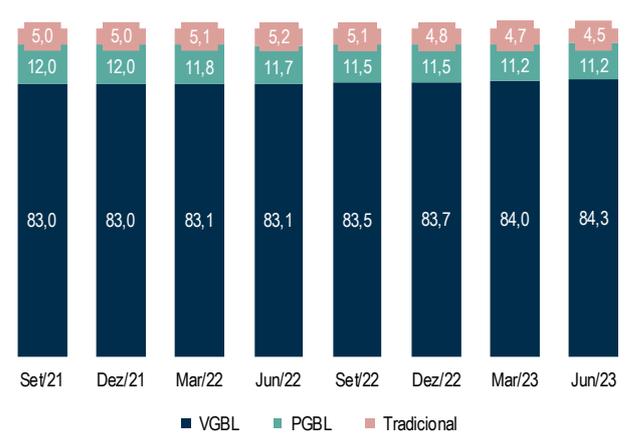


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

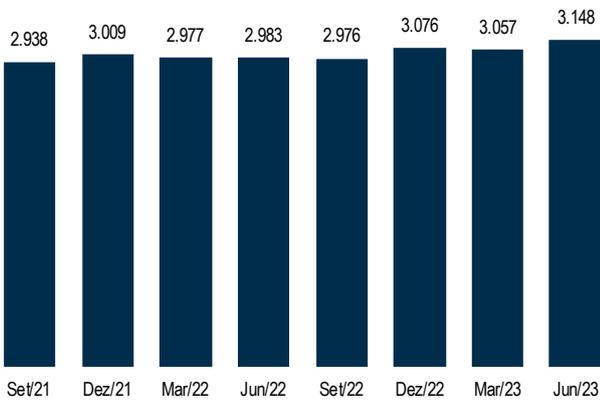


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

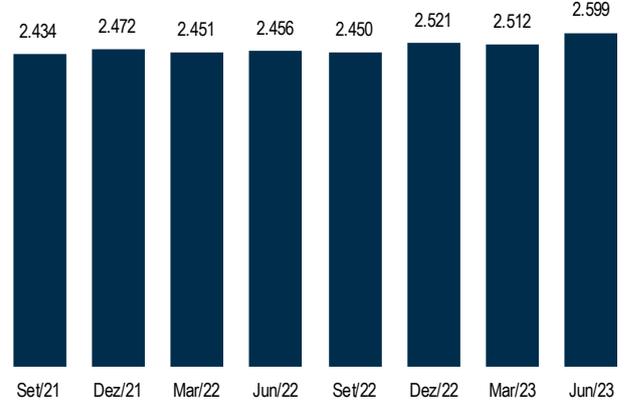


Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

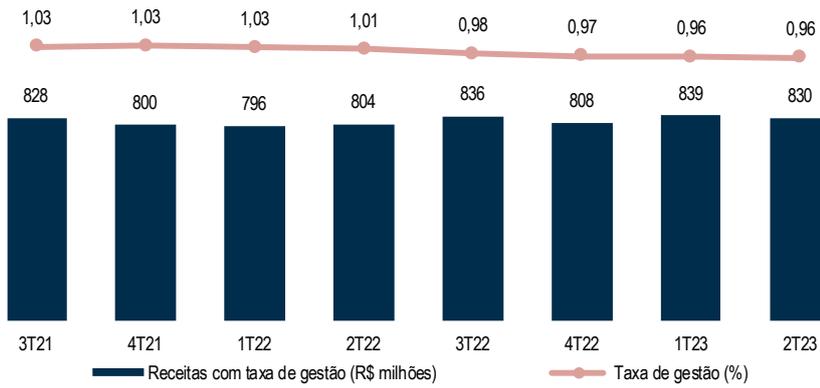
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	314.301.691	336.376.897	346.909.907	10,4	3,1
Constituição	172.112	2.466.993	538.607	212,9	(78,2)
Reversão	(802.276)	(806.698)	(606.817)	(24,4)	(24,8)
Atualização	4.257.683	8.872.715	11.289.045	165,1	27,2
Saldo Final	317.929.210	346.909.907	358.130.743	12,6	3,2
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	5.620.148	6.018.876	6.135.428	9,2	1,9
Constituição	63.035	23.176	3.113.888	-	-
Reversão	(8.982)	(38.405)	(3.065.115)	-	-
Atualização	258.009	131.781	18.683	(92,8)	(85,8)
Saldo Final	5.932.211	6.135.428	6.202.884	4,6	1,1
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.646.794	1.430.724	1.546.657	(6,1)	8,1
Constituição	416.841	620.427	395.955	(5,0)	(36,2)
Reversão	(520.338)	(555.616)	(479.902)	(7,8)	(13,6)
Atualização	63.787	51.123	33.935	(46,8)	(33,6)
Saldo Final	1.607.083	1.546.657	1.496.644	(6,9)	(3,2)
Total de Provisões	325.468.504	354.591.992	365.830.271	12,4	3,2

Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	305.118.702	327.170.502	337.832.050	10,7	3,3
Constituição	395.251	2.859.995	1.053.325	166,5	(63,2)
Reversão	(843.490)	(883.812)	(898.150)	6,5	1,6
Atualização	3.756.507	8.685.365	11.443.534	204,6	31,8
Saldo Final	308.426.970	337.832.050	349.430.759	13,3	3,4
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	16.449.931	16.655.994	16.759.942	1,9	0,6
Constituição	256.737	250.601	2.995.126	-	-
Reversão	(488.106)	(516.906)	(3.253.683)	-	-
Atualização	822.972	370.253	(101.872)	-	-
Saldo Final	17.041.534	16.759.942	16.399.512	(3,8)	(2,2)
Total de Provisões	325.468.504	354.591.992	365.830.271	12,4	3,2

TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão

Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

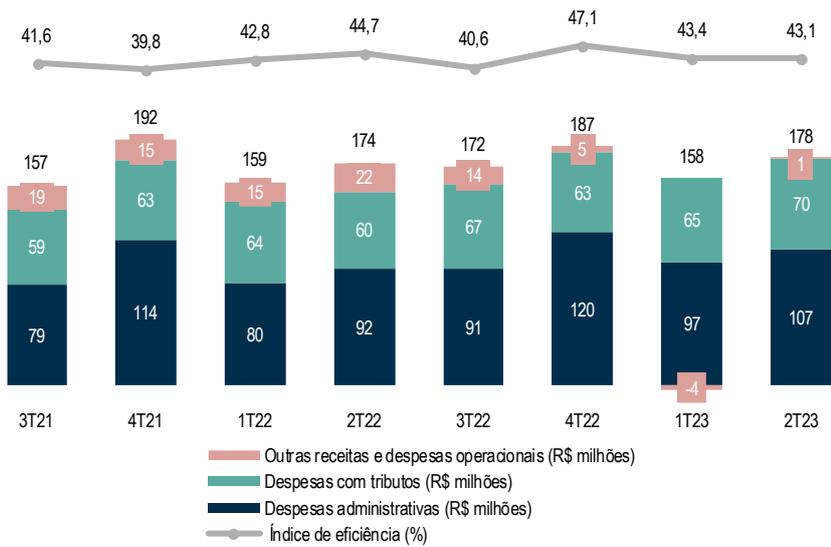
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas com taxas de gestão	803.861	838.542	830.012	3,3	(1,0)	1.600.035	1.668.553	4,3
Volume médio das reservas	323.832.300	349.172.748	359.913.413	11,1	3,1	320.140.290	354.536.093	10,7
Dias úteis	62	63	61	-1 d.u.	-2 d.u.	124	124	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,01	0,96	0,96	(0,06) p.p.	(0,01) p.p.	1,02	0,96	(0,06) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 2,1% em relação ao mesmo período de 2022, enquanto o índice de eficiência melhorou 1,6 p.p., com a evolução das receitas em ritmo superior ao das despesas.

As **despesas administrativas** apresentaram aumento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2022, explicado em grande parte por:

- incremento na linha de despesas de pessoal próprio, com impacto do dissídio coletivo, reajuste do seguro saúde e pagamento de horas-extras;
- maiores despesas de localização e funcionamento, devido ao aumento do volume de gastos com locomoção e estadias;
- aumento nas despesas com publicidade e propaganda, em razão de ações de marketing, mídias digitais e convenções de venda; e
- despesas de tecnologia para serviços de manutenção e renovação de sistemas, que levaram a alta na linha de serviços de terceiros.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** reduziram o saldo negativo em 97,1%. A queda é atribuída principalmente a baixa do saldo de plano de previdência por morte do participante, sem a indicação de beneficiários, com impacto positivo de R\$22,4 milhões na linha de "outras receitas e despesas operacionais". Adicionalmente, houve reversão de provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$8,5 milhões relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco, em virtude da baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos.

As **despesas com tributos** subiram 16,2%, em razão da alta da base tributável no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram leve alta de 0,8%, enquanto o índice de eficiência melhorou 0,5 p.p. em relação ao reportado no 1S22.

As **despesas administrativas** cresceram 18,7%, movimento explicado principalmente por maiores despesas com pessoal próprio, publicidade e propaganda, localização e funcionamento e serviços de terceiros, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

Por outro lado, as **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo positivo de R\$3,3 milhões no acumulado do ano, ante despesa de R\$37,4 milhões no 1S22. Tal movimento é justificado tanto pela reversão de provisão para devedores duvidosos (R\$37,8 milhões) como pela baixa do saldo de plano de previdência por morte de participante (R\$22,4 milhões), conforme detalhado na análise de trimestre.

Já as **despesas com tributos** subiram 9,0%, em função da alta das receitas tributáveis.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Despesas administrativas	(91.619)	(97.079)	(107.077)	16,9	10,3	(171.935)	(204.156)	18,7
Pessoal próprio	(42.580)	(45.530)	(47.319)	11,1	3,9	(81.885)	(92.849)	13,4
Serviços de terceiros	(28.315)	(23.589)	(31.133)	10,0	32,0	(49.838)	(54.722)	9,8
Localização e funcionamento	(15.336)	(18.847)	(19.739)	28,7	4,7	(31.288)	(38.586)	23,3
Publicidade e propaganda	(4.690)	(6.996)	(8.118)	73,1	16,0	(7.620)	(15.114)	98,3
Outras	(698)	(2.117)	(768)	10,1	(63,7)	(1.304)	(2.885)	121,2
Outras receitas e despesas operacionais	(22.266)	3.985	(655)	(97,1)	-	(37.412)	3.330	-
Despesas com incentivo de vendas	(10.898)	(9.187)	(9.416)	(13,6)	2,5	(18.146)	(18.603)	2,5
Despesas com cobrança	(5.025)	(5.559)	(5.536)	10,2	(0,4)	(9.527)	(11.095)	16,5
Contingências	(966)	(3.025)	(4.234)	338,3	40,0	(1.712)	(7.259)	324,0
Provisão de créditos duvidosos	(3.811)	23.311	2.793	-	(88,0)	(6.680)	26.104	-
Outras receitas e despesas operacionais	(1.566)	(1.555)	15.738	-	-	(1.347)	14.183	-
Despesas com tributos	(60.400)	(65.238)	(70.181)	16,2	7,6	(124.272)	(135.419)	9,0
Impostos federais e municipais	(16.146)	(17.150)	(17.337)	7,4	1,1	(33.093)	(34.487)	4,2
COFINS	(36.835)	(39.923)	(44.078)	19,7	10,4	(75.919)	(84.001)	10,6
PIS/PASEP	(5.986)	(6.487)	(7.163)	19,7	10,4	(12.337)	(13.650)	10,6
Taxa de fiscalização	(1.294)	(1.295)	(1.295)	0,1	-	(2.590)	(2.590)	-
Outras despesas com tributos	(139)	(383)	(308)	121,6	(19,6)	(333)	(691)	107,5
Despesas gerais e administrativas	(174.285)	(158.332)	(177.913)	2,1	12,4	(333.618)	(336.245)	0,8

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas - [a]	858.007	863.401	889.135	3,6	3,0	1.703.858	1.752.536	2,9
Receita líquida de previdência e seguros	5.190	5.061	4.883	(5,9)	(3,5)	10.359	9.944	(4,0)
Receitas com taxa de gestão	803.861	838.542	830.012	3,3	(1,0)	1.600.035	1.668.553	4,3
Prêmios ganhos	48.956	19.799	54.240	10,8	174,0	93.464	74.039	(20,8)
Despesas - [b]	383.126	375.017	382.783	(0,1)	2,1	745.128	757.799	1,7
Variação de outras provisões técnicas	92	1.275	5.241	-	311,0	1.112	6.516	485,9
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	35.513	32.311	14.657	(58,7)	(54,6)	67.455	46.968	(30,4)
Custo de aquisição	173.236	183.099	184.971	6,8	1,0	342.941	368.071	7,3
Despesas administrativas	91.619	97.079	107.077	16,9	10,3	171.935	204.156	18,7
Despesas com tributos	60.400	65.238	70.181	16,2	7,6	124.272	135.419	9,0
Outras receitas/despesas	22.266	(3.985)	655	(97,1)	-	37.412	(3.330)	-
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	44,7	43,4	43,1	(1,6) p.p.	(0,4) p.p.	43,7	43,2	(0,5) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

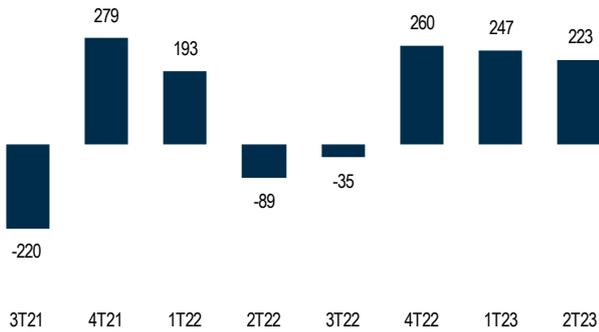
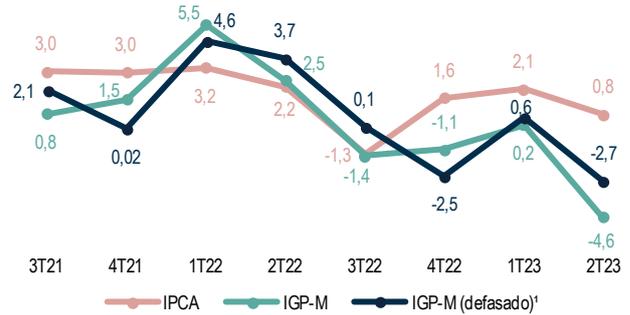


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral			Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22	
Receitas de juros ajustadas	803.711	655.671	222.638	(72,3)	(66,0)	1.948.601	878.309	(54,9)	
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(15.545)	73.464	357.330	-	386,4	146.609	430.794	193,8	
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	819.256	582.207	(134.692)	-	-	1.801.992	447.516	(75,2)	
Despesas de juros ajustadas	(892.767)	(409.080)	761	-	-	(1.844.456)	(408.319)	(77,9)	
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(873.600)	(388.055)	21.478	-	-	(1.808.959)	(366.577)	(79,7)	
Atualização monetária e juros das debêntures	(19.167)	(21.025)	(20.717)	8,1	(1,5)	(35.497)	(41.742)	17,6	
Resultado financeiro	(89.056)	246.591	223.399	-	(9,4)	104.144	469.991	351,3	

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, o **resultado financeiro** foi positivo em R\$223,4 milhões, enquanto no mesmo período de 2022 foi registrado prejuízo financeiro de R\$89,1 milhões.

As **receitas de juros** caíram 72,3%, consequência da deflação do IGP-M (2T23: -4,6% | 2T22: +2,5%) e da retração do IPCA (2T23: +0,8% | 2T22: +2,2%) no comparativo, o que levou a uma taxa média negativa dos investimentos financeiros mantidos até o vencimento. Esse movimento foi parcialmente compensado pelo resultado positivo de marcação a mercado dos investimentos para negociação, no montante de R\$308,0 milhões, consequência do fechamento da curva de juros futuros observado no trimestre, enquanto no 2T22 o resultado de marcação a mercado foi negativo em R\$144,2 milhões.

Por outro lado, as **despesas de juros** encerraram o trimestre com saldo positivo de R\$0,8 milhão, ante despesa de R\$893 milhões no 2T22. O desempenho é explicado pela redução do custo dos passivos, em virtude da deflação do IGP-M registrada no período de março a maio de 2023 (-2,7%), enquanto no mesmo período de 2022 o índice acumulou alta de 3,7%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** registrou alta de 351,3% em relação ao 1S22. O desempenho é explicado em grande parte pela retração de 14,8 p.p. na taxa média de atualização dos passivos dos planos de benefício definido, que levou a uma queda de 77,9% nas **despesas de juros**, refletindo a deflação de 2,1% do IGP-M acumulada no período de

dezembro de 2022 a maio de 2023, ante alta de 8,5% registrada no período de dezembro de 2021 a maio de 2022.

As **receitas de juros** contraíram 54,9%, movimento explicado pela deflação do IGP-M nos primeiros seis meses do ano corrente (1S23: -4,5% | 1S22: +8,2%) e pela queda do IPCA (1S23: +2,9% | 1S22: +5,5%), impactando a remuneração dos ativos financeiros mantidos até o vencimento. Por outro lado, o resultado positivo de marcação a mercado compensou parte desses efeitos, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T23/2T22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	33.481	339.393	372.874
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(606)	(953.341)	(953.948)
Total¹	5.426	(586.499)	(581.073)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(443)	895.521	895.078
Debêntures	(18)	(1.531)	(1.550)
Total	(15)	893.544	893.528

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T22			2T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.956	(16)	(1,3)	5.468	357	29,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	18.994	819	18,7	19.080	(135)	(2,9)
Total	23.950	804	14,4	24.548	223	3,8

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T22			2T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	19.065	(874)	17,4	18.680	21	(0,5)
Debêntures	548	(19)	13,5	549	(21)	14,7
Total	19.613	(893)	17,3	19.229	1	(0,0)

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S1 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S23/1S22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	44.768	239.417	284.185
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.264	(1.365.740)	(1.354.476)
Total¹	37.586	(1.107.878)	(1.070.291)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(90)	1.442.473	1.442.383
Debêntures	(37)	(6.208)	(6.245)
Total	(108)	1.436.246	1.436.138

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela S2 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S22			1S23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.906	147	6,2	5.475	431	16,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	18.510	1.802	20,8	18.988	448	4,8
Total	23.416	1.949	17,6	24.463	878	7,4

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S3 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S22			1S23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.621	(1.809)	18,8	18.626	(367)	4,0
Debêntures	548	(35)	12,7	548	(42)	14,9
Total	19.169	(1.844)	18,6	19.174	(408)	4,3

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Mantidos até o vencimento	19.356.480	19.203.614	18.955.469	(2,1)	(1,3)
Pré-fixados	50.847	49.735	50.966	0,2	2,5
Inflação	19.305.633	19.153.879	18.904.503	(2,1)	(1,3)
Marcados a mercado	4.723.561	5.198.986	5.737.658	21,5	10,4
Pré-fixados	249.920	318.107	315.189	26,1	(0,9)
Pós - fixados	946.628	1.536.367	1.842.739	94,7	19,9
Inflação	3.527.014	3.344.512	3.579.731	1,5	7,0
Total	24.080.042	24.402.600	24.693.127	2,5	1,2

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

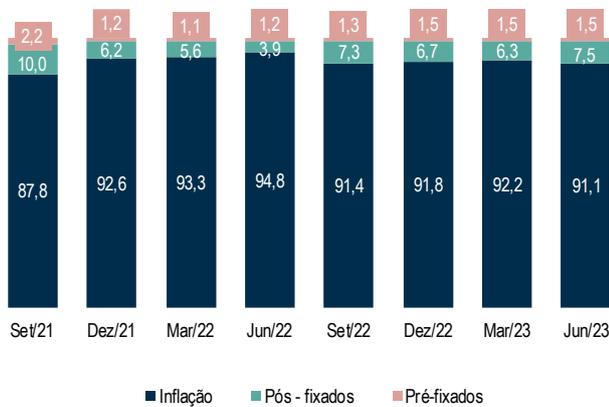
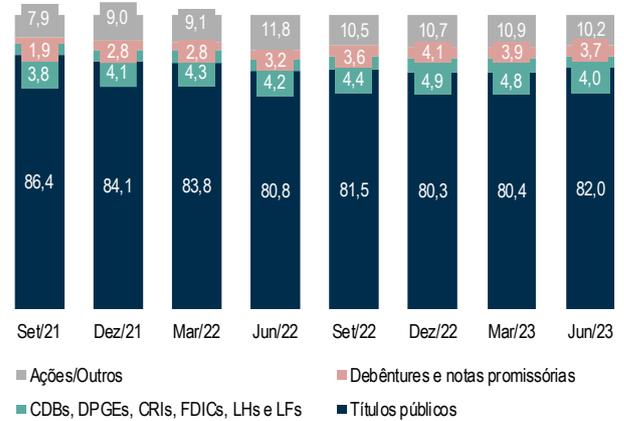


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativo	332.928.457	362.110.620	373.665.396	12,2	3,2
Caixa e equivalentes de caixa	872.094	235.421	132.847	(84,8)	(43,6)
Aplicações	329.621.905	359.794.403	371.266.029	12,6	3,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.417	508	9.307	172,4	-
Títulos e créditos a receber	766.808	341.744	533.372	(30,4)	56,1
Despesas antecipadas	5.902	17.187	13.464	128,1	(21,7)
Custos de aquisição diferidos	1.382.262	1.442.343	1.430.188	3,5	(0,8)
Créditos das operações com previdência complementar	367	227	4.245	-	-
Outros valores e bens	40.182	37.474	36.073	(10,2)	(3,7)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	16.474	12.033	10.474	(36,4)	(13,0)
Intangível	218.972	229.204	229.322	4,7	0,1
Passivo	326.794.607	356.122.356	367.224.432	12,4	3,1
Contas a pagar	539.108	651.350	614.512	14,0	(5,7)
Debêntures	548.093	548.458	548.580	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.953	16.950	9.980	237,9	(41,1)
Débitos com operações de previdência complementar	4.645	1.775	1.723	(62,9)	(2,9)
Depósitos de terceiros	164.685	244.065	149.285	(9,4)	(38,8)
Provisões técnicas - seguros	270.410.929	298.028.662	308.537.077	14,1	3,5
Provisões técnicas - previdência complementar	55.057.575	56.563.330	57.293.193	4,1	1,3
Outros passivos	66.619	67.767	70.081	5,2	3,4
Patrimônio líquido	6.133.850	5.988.263	6.440.965	5,0	7,6

■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	6.279.281	5.553.081	6.688.817	6,5	20,5
Capital mínimo requerido (b)	3.018.091	3.303.609	3.198.855	6,0	(3,2)
Capital adicional de risco de subscrição	1.916.059	2.268.266	2.219.936	15,9	(2,1)
Capital adicional de risco de crédito	115.260	112.683	118.159	2,5	4,9
Capital adicional de risco de mercado	1.481.511	1.419.955	1.308.419	(11,7)	(7,9)
Capital adicional de risco operacional	260.375	283.674	292.664	12,4	3,2
Redução de correlação de riscos	(755.114)	(780.967)	(740.323)	(2,0)	(5,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	3.261.190	2.249.471	3.489.962	7,0	55,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	208,1	168,1	209,1	1,0 p.p.	41,0 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Arrecadação com títulos de capitalização	1.211.538	1.429.108	1.638.676	35,3	14,7	2.590.843	3.067.785	18,4
Varição da provisão para resgate	(1.068.479)	(1.251.725)	(1.454.752)	36,2	16,2	(2.285.385)	(2.706.478)	18,4
Varição das provisões para sorteio e bônus	(16.666)	(25.990)	(28.075)	68,5	8,0	(33.152)	(54.065)	63,1
Receita com cota de carregamento	126.393	151.392	155.849	23,3	2,9	272.306	307.241	12,8
Varição de outras provisões técnicas	1.912	372	(560)	-	-	231	(188)	-
Resultado com sorteios	5.099	6.408	11.128	118,2	73,6	13.494	17.536	30,0
Custos de aquisição	(105.208)	(124.015)	(146.749)	39,5	18,3	(224.162)	(270.764)	20,8
Despesas administrativas	(26.682)	(27.754)	(32.210)	20,7	16,1	(51.810)	(59.965)	15,7
Despesas com tributos	(8.335)	(9.413)	(10.013)	20,1	6,4	(17.435)	(19.426)	11,4
Outras receitas/despesas	15.868	13.285	17.607	11,0	32,5	27.565	30.892	12,1
Resultado patrimonial	(110)	(5)	3	-	-	(261)	(1)	(99,4)
Resultado operacional não decorrente de juros	8.937	10.272	(4.945)	-	-	19.927	5.326	(73,3)
Resultado financeiro	100.645	95.043	110.756	10,0	16,5	177.522	205.799	15,9
Receitas financeiras	326.128	297.075	300.688	(7,8)	1,2	622.060	597.763	(3,9)
Despesas financeiras	(225.483)	(202.032)	(189.932)	(15,8)	(6,0)	(444.538)	(391.964)	(11,8)
Resultado antes dos impostos e participações	109.582	105.315	105.811	(3,4)	0,5	197.449	211.125	6,9
Impostos	(42.884)	(42.159)	(39.647)	(7,5)	(6,0)	(78.968)	(81.806)	3,6
Participações sobre o resultado	(2.518)	(469)	(2.722)	8,1	480,4	(1.111)	(3.191)	187,1
Lucro líquido	64.180	62.687	63.442	(1,2)	1,2	117.370	126.129	7,5

LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

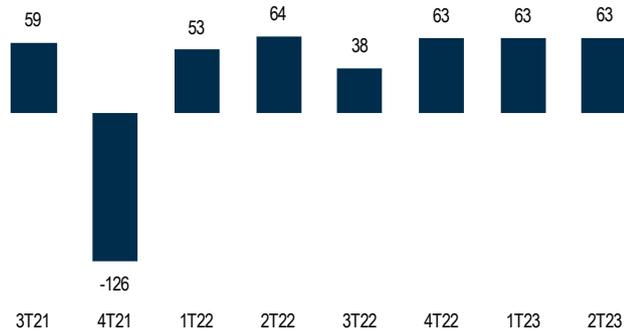
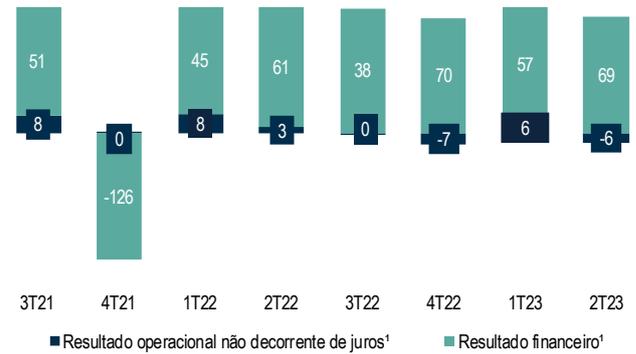


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Cotas médias								
Capitalização	88,2	87,6	88,8	0,6	1,2	88,2	88,2	0,0
Sorteio	1,4	1,8	1,7	0,3	(0,1)	1,3	1,8	0,5
Bônus	0,00	0,00	-	(0,00)	(0,00)	0,01	0,00	(0,01)
Carregamento	10,4	10,6	9,5	(0,9)	(1,1)	10,5	10,0	(0,5)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	4,6	3,7	4,2	(0,4)	0,5	4,0	3,7	(0,3)
Demais								
Margem de capitalização	6,2	5,8	(2,7)	(8,9)	(8,5)	6,5	1,5	(5,0)
Alíquota de imposto efetiva	39,1	40,0	37,5	(1,7)	(2,6)	40,0	38,7	(1,2)

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

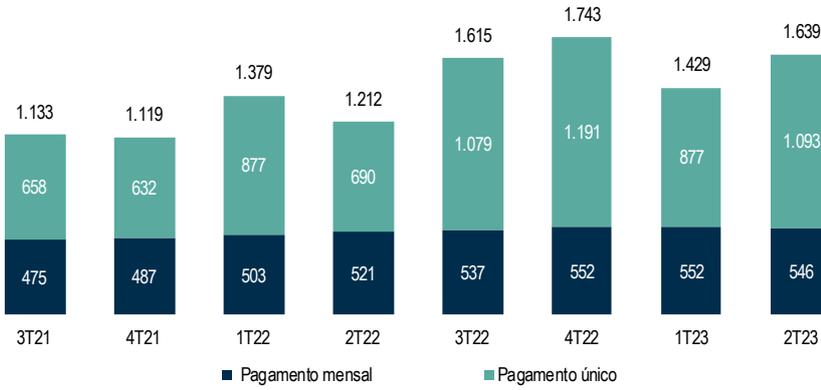


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

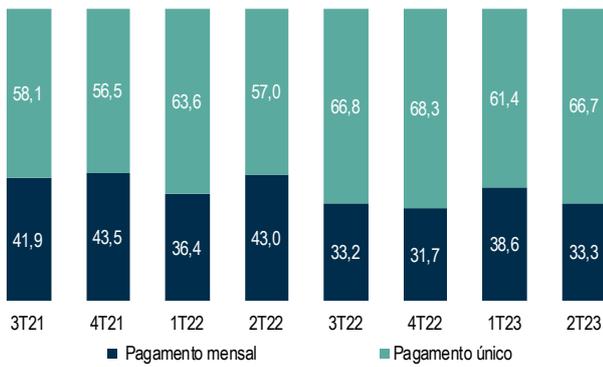
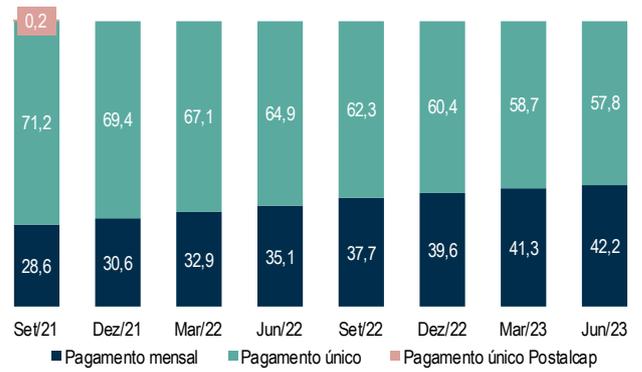


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

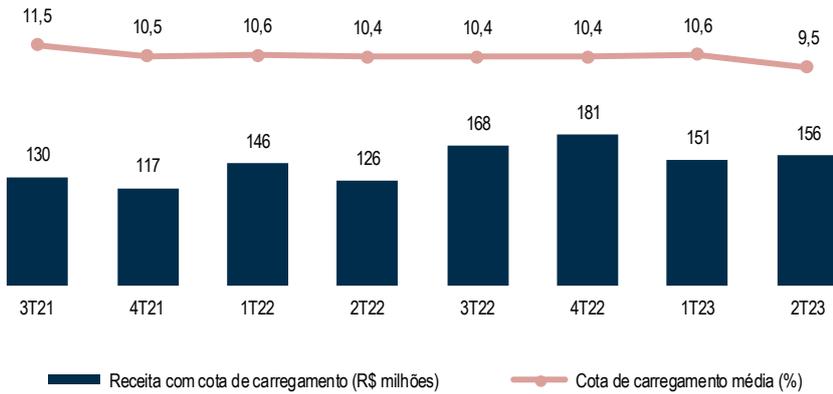


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

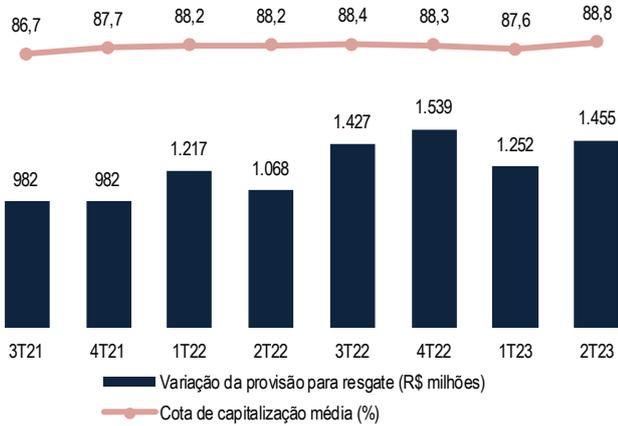


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

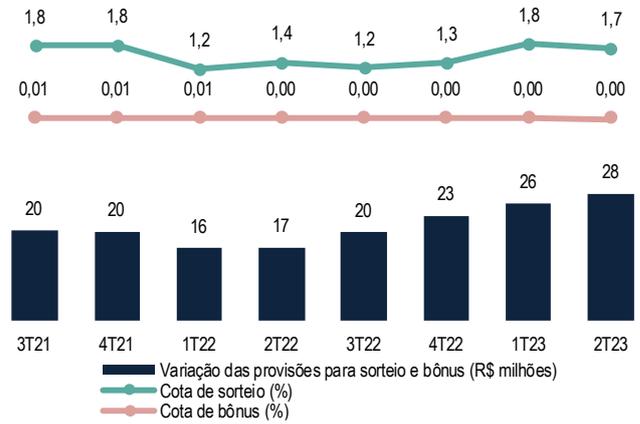


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.411.720	8.903.154	9.219.219	24,4	3,6
Constituições	1.074.115	1.257.734	1.474.328	37,3	17,2
Cancelamentos	(6.957)	(7.560)	(21.411)	207,8	183,2
Transferências	(988.399)	(1.102.394)	(891.561)	(9,8)	(19,1)
Atualização monetária	127.293	168.284	174.754	37,3	3,8
Saldo final	7.617.772	9.219.219	9.955.329	30,7	8,0

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Provisão para resgates					
Saldo inicial	599.768	604.790	624.255	4,1	3,2
Constituições	1.314	1.550	1.830	39,2	18,1
Transferências	984.825	1.094.880	883.355	(10,3)	(19,3)
Pagamentos	(968.766)	(1.074.322)	(892.043)	(7,9)	(17,0)
Atualização monetária	2.444	3.251	3.140	28,5	(3,4)
Penalidade de títulos de capitalização	4	3	6	52,4	90,3
Prescrição de títulos de capitalização	(9.925)	(5.895)	(9.559)	(3,7)	62,2
Saldo final	609.664	624.255	610.985	0,2	(2,1)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	87.674	85.969	88.255	0,7	2,7
Constituições	16.641	26.063	28.197	69,4	8,2
Reversões	(19.019)	(24.698)	(29.438)	54,8	19,2
Cancelamentos	(74)	(73)	(122)	65,2	66,7
Atualização monetária	705	994	976	38,4	(1,9)
Saldo final	85.928	88.255	87.868	2,3	(0,4)

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	7.727	9.554	10.182	31,8	6,6
Constituições	13.848	17.886	18.288	32,1	2,2
Pagamentos	(12.857)	(17.296)	(18.979)	47,6	9,7
Atualização monetária	34	68	47	38,2	(30,9)
Prescrição de títulos de capitalização	(120)	(30)	(12)	(90,3)	(61,4)
Saldo final	8.632	10.182	9.526	10,4	(6,4)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

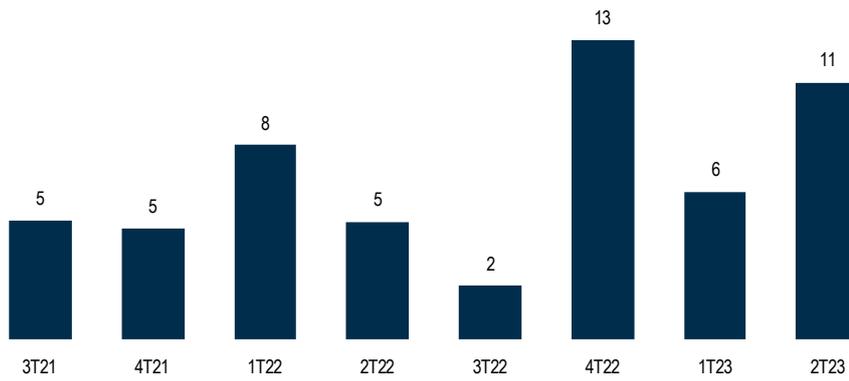
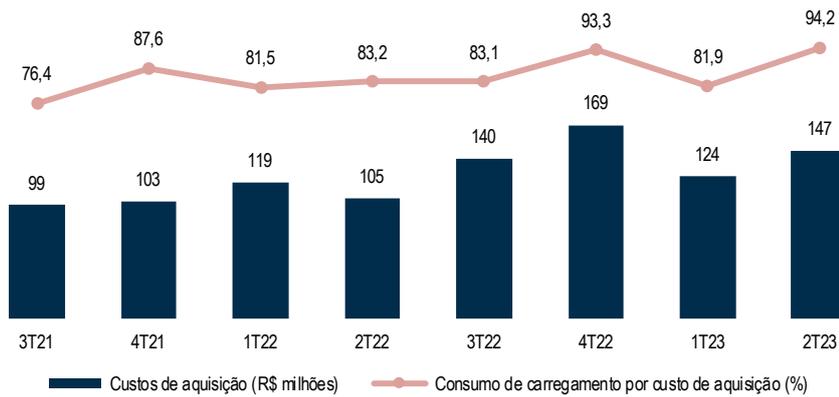


Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Resultado com sorteios	5.099	6.408	11.128	118,2	73,6	13.494	17.536	30,0
Reversão de provisão para sorteio	19.018	24.698	29.438	54,8	19,2	39.850	54.136	35,9
Despesas com títulos sorteados	(13.919)	(18.289)	(18.311)	31,6	0,1	(26.356)	(36.600)	38,9

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, o **custo de aquisição** apresentou alta de 39,5% em relação ao 2T22, impulsionado pela evolução de 35,3% da arrecadação. O aumento do custo de aquisição em ritmo superior ao da arrecadação se deve ao aumento da corretagem média, com maior concentração de títulos de pagamento único de 24 meses no mix de arrecadação, que apresentam percentuais de comissionamento superiores às parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal e aos títulos de pagamento único de 12 meses, que apresentavam maior relevância no 2T22.

Já o custeamento de vendas cresceu 48,9%, impactado por maiores gastos com incentivo às vendas no canal bancário e ações de endomarketing para intensificação dos negócios.

Dessa forma, com a alta das despesas comerciais totais, o consumo da receita com cota de carregamento no período aumentou em 10,9 p.p.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **custo de aquisição** aumentou 20,8%, impactado pelo incremento de 18,4% da arrecadação. As despesas de corretagem cresceram 16,1%, ritmo inferior ao do crescimento da arrecadação, influenciadas por um comissionamento médio menor no canal bancário devido à maior concentração da arrecadação do semestre em títulos de pagamento único de prazos mais curtos (12 e 24 meses), que pagam menores comissões em relação aos títulos mais longos, de 36 e 48 meses, e em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam percentuais de comissionamento inferiores às primeiras parcelas desses títulos.

Já o custeamento de vendas cresceu 62,1%, com maior concentração de ações de endomarketing e incentivo às vendas no canal bancário, conforme mencionado na análise do trimestre.

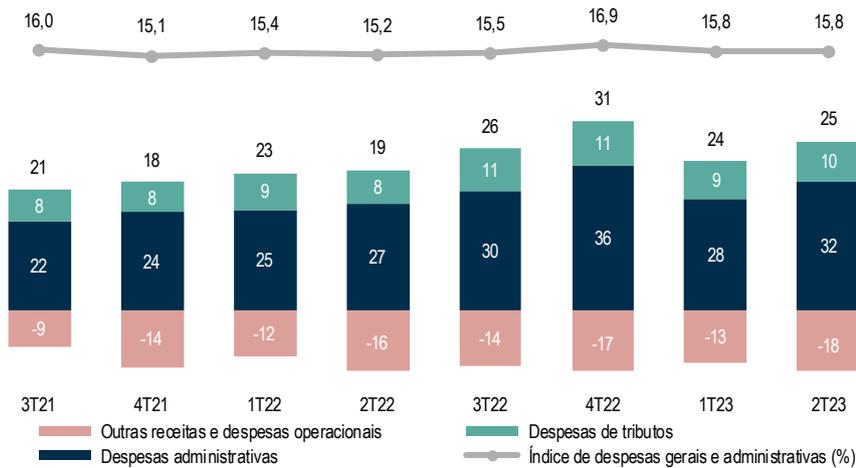
Nesse sentido, com a alta do custo de aquisição total, o consumo da receita com cota de carregamento no 1S23 foi 5,8 p.p. superior ao mesmo período de 2022.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Custo de aquisição	105.208	124.015	146.749	39,5	18,3	224.162	270.764	20,8
Corretagem	90.992	108.026	125.577	38,0	16,2	201.241	233.603	16,1
Custeamento de vendas	14.216	15.988	21.172	48,9	32,4	22.921	37.160	62,1

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 28,6% em relação ao mesmo período de 2022, com aumento de 0,6 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** foram 20,7% superiores no comparativo, em razão principalmente de:

- incremento nas despesas com pessoal próprio, consequência do dissídio coletivo e dos reajustes de plano de saúde dos colaboradores e dos honorários da diretoria; e
- aumento nos gastos com prestadores de serviços, decorrente de reajuste de contratos e novas contratações em serviços de tecnologia e consultoria.

Por outro lado, as **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo positivo 11,0% superior ao reportado no 2T22, em razão de maiores receitas com resgate antecipado de títulos.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 20,1%, em linha com a evolução da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 16,4%, com o índice de despesas gerais e administrativas crescendo 0,5 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 15,7%, impactadas por maiores gastos com pessoal próprio, em função da reestruturação organizacional e criação do comitê de riscos para adequação às normas da Resolução CNSP 416. Adicionalmente, impactaram as despesas administrativas o dissídio coletivo, os reajustes de plano de saúde dos colaboradores e dos honorários da diretoria, e o aumento dos custos com prestadores de serviços, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 12,1%, com o incremento das receitas com resgate antecipado de títulos. Já as **despesas com tributos** subiram 11,4%, em linha com o aumento da base tributável.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Despesas administrativas	(26.682)	(27.754)	(32.210)	20,7	16,1	(51.810)	(59.965)	15,7
Pessoal próprio	(16.009)	(16.713)	(19.347)	20,8	15,8	(30.859)	(36.060)	16,9
Localização e funcionamento	(1.698)	(1.800)	(1.761)	3,8	(2,2)	(3.663)	(3.562)	(2,8)
Prestadores de serviços	(8.456)	(8.915)	(10.699)	26,5	20,0	(16.440)	(19.614)	19,3
Publicidade e propaganda	(79)	(135)	(199)	152,3	47,9	(122)	(334)	173,0
Arrendamento mercantil	(20)	(3)	(6)	(68,1)	112,7	(65)	(9)	(85,4)
Outros	(420)	(189)	(197)	(53,1)	4,5	(662)	(386)	(41,7)
Outras receitas e despesas operacionais	15.868	13.285	17.607	11,0	32,5	27.565	30.892	12,1
Provisões para ações judiciais	(42)	(50)	(94)	123,5	88,7	13	(144)	-
Outras receitas e despesas operacionais	5.946	7.469	8.178	37,5	9,5	12.006	15.647	30,3
Receita com prescrição de títulos de capitalização	9.965	5.866	9.523	(4,4)	62,3	15.546	15.389	(1,0)
Despesas com tributos	(8.335)	(9.413)	(10.013)	20,1	6,4	(17.435)	(19.426)	11,4
COFINS	(6.625)	(7.531)	(8.066)	21,8	7,1	(13.916)	(15.597)	12,1
PIS/PASEP	(1.077)	(1.224)	(1.311)	21,8	7,1	(2.261)	(2.535)	12,1
Taxa de fiscalização	(562)	(562)	(562)	-	-	(1.125)	(1.125)	-
Outras despesas com tributos	(71)	(95)	(74)	3,5	(22,5)	(133)	(169)	27,2
Despesas gerais e administrativas	(19.149)	(23.882)	(24.617)	28,6	3,1	(41.680)	(48.499)	16,4

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

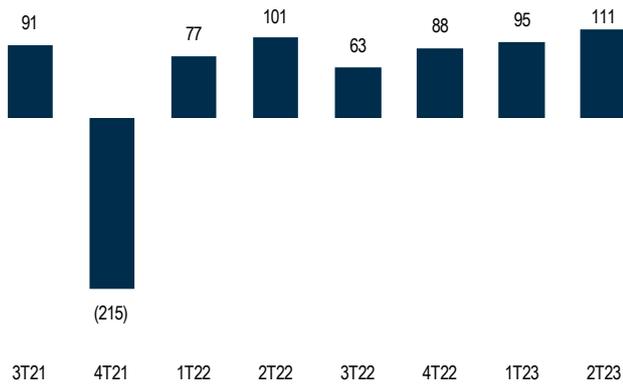


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

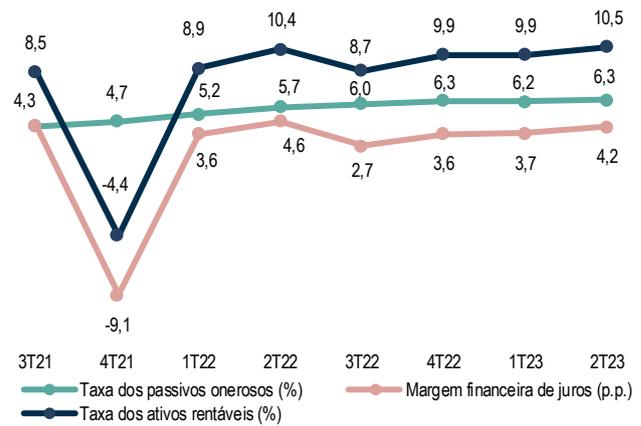


Tabela 66 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Semestral		Var. %	
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas de juros	239.983	271.125	293.128	22,1	8,1	440.850	564.253	28,0
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	259.072	200.354	205.170	(20,8)	2,4	493.656	405.524	(17,9)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(86.145)	(25.950)	(7.560)	(91,2)	(70,9)	(181.211)	(33.509)	(81,5)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	66.421	96.264	94.820	42,8	(1,5)	127.766	191.084	49,6
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	636	457	698	9,7	52,9	639	1.155	80,7
Despesas de juros	(136.958)	(173.500)	(179.825)	31,3	3,6	(258.651)	(353.324)	36,6
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(130.524)	(172.655)	(178.932)	37,1	3,6	(244.610)	(351.587)	43,7
Empréstimos	(5.671)	-	-	-	-	(12.697)	-	-
Outros	(764)	(844)	(893)	17,0	5,8	(1.344)	(1.737)	29,3
Resultado financeiro de juros	103.026	97.626	113.304	10,0	16,1	182.199	210.929	15,8

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, o **resultado financeiro de juros** aumentou 10,0% em relação ao 2T22, com expansão do volume de ativos financeiros, parcialmente compensado pela queda de 0,4 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** cresceram R\$53,1 milhões (+22,1%), beneficiadas pela expansão do saldo médio dos ativos financeiros, que foi responsável pelo incremento de R\$53,3 milhões das receitas. Já a taxa média de remuneração dos investimentos marcados a mercado contraiu 0,8 p.p., após ter sido impactada positivamente no 2T22 em R\$34,6 milhões pelo ajuste positivo de hedge da carteira pré-fixada disponível para venda.

Já as **despesas de juros** cresceram R\$42,9 milhões (+31,3%) em comparação ao mesmo período de 2022. O aumento do saldo médio dos passivos onerosos adicionou R\$31,2 milhões nas despesas, com a expansão das provisões técnicas de capitalização, parcialmente compensada pela quitação do empréstimo bancário contratado para suprir necessidade de liquidez regulatória. Já o incremento de 0,6 p.p. na taxa média dos passivos onerosos adicionou R\$11,7 milhões às despesas financeiras, impactado pela elevação da Taxa Referencial (TR).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 15,8% em relação ao mesmo período de 2022. As **receitas de juros** (+28,0%) foram impulsionadas pela expansão do saldo médio de ativos financeiros e pela alta da taxa média Selic.

Já as **despesas de juros** foram 36,6% superiores, com evolução do saldo médio das provisões de capitalização e alta de 0,7 p.p. no custo do passivo, impactada pela maior Taxa Referencial (TR).

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T23/2T22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	37.994	(13.311)	24.684
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.166	9.233	28.399
Depósitos judiciais	36	26	62
Total¹	53.256	(111)	53.145
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(36.137)	(12.271)	(48.408)
Outros	(45)	(84)	(129)
Empréstimos	5.671	-	5.671
Total¹	(31.163)	(11.703)	(42.867)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T22			2T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.665.262	172.926	13,0	7.013.802	197.610	12,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.001.261	66.421	9,3	3.761.574	94.820	10,8
Depósitos judiciais	1.104.047	636	0,2	1.164.445	698	0,2
Total	9.770.570	239.983	10,4	11.939.821	293.128	10,5

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T22			2T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.225.069	(130.524)	6,3	10.306.575	(178.932)	7,0
Outros	1.111.497	(764)	0,3	1.171.143	(893)	0,3
Empréstimos	152.088	(5.671)	14,3	-	-	-
Total	9.488.654	(136.958)	5,7	11.477.718	(179.825)	6,3

Tabela 70 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S23/1S22		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	117.140	(57.571)	59.570
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(4.813)	68.132	63.318
Depósitos judiciais	57	459	516
Total¹	102.835	20.568	123.404
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(70.618)	(36.359)	(106.977)
Outros	(86)	(308)	(393)
Empréstimos	12.697	-	12.697
Total¹	(60.730)	(33.943)	(94.673)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S22			1S23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.740.549	312.445	13,9	6.919.311	372.015	11,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.778.459	127.766	7,0	3.685.618	191.084	10,8
Depósitos judiciais	1.092.601	639	0,1	1.148.797	1.155	0,2
Total	9.611.609	440.850	9,5	11.753.726	564.253	10,0

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S22			1S23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.101.660	(244.610)	6,0	10.137.907	(351.587)	6,9
Outros	1.099.161	(1.344)	0,2	1.156.143	(1.737)	0,3
Empréstimos	151.988	(12.697)	16,2	-	-	-
Total	9.352.809	(258.651)	5,5	11.294.049	(353.324)	6,3

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Para negociação	3.878.550	5.110.324	5.913.742	52,5	15,7
Pré-fixados	339.604	-	-	-	-
Pós-fixados	3.458.812	5.028.376	5.622.151	62,5	11,8
Inflação	52.174	54.694	252.451	383,9	361,6
Fundos de ações	10.118	5.319	5.317	(47,5)	(0,0)
Outros	17.842	21.935	33.823	89,6	54,2
Disponíveis para venda	1.812.002	1.430.762	1.486.536	(18,0)	3,9
Pré-fixados	1.812.002	1.430.496	1.486.536	(18,0)	3,9
Pós-fixados	-	266	-	-	-
Mantidos até o vencimento	3.072.330	3.865.756	3.743.631	21,8	(3,2)
Pré-fixados	2.834.871	3.618.564	3.709.221	30,8	2,5
Pós-fixados	30.288	33.406	34.410	13,6	3,0
Inflação	207.170	213.786	-	-	-
Total	8.762.881	10.406.842	11.143.910	27,2	7,1

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

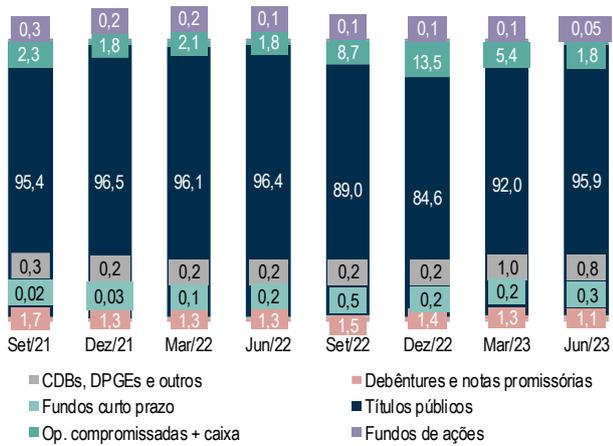
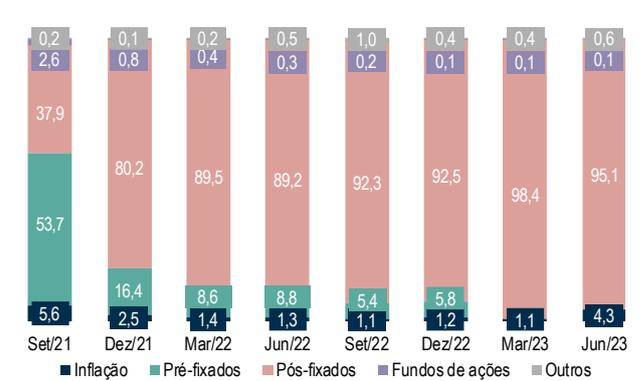


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativo	10.195.600	11.880.911	12.616.889	23,7	6,2
Disponível	22	108	18	(17,3)	(83,1)
Aplicações	8.762.881	10.406.842	11.143.910	27,2	7,1
Títulos e créditos a receber	1.402.825	1.446.134	1.446.925	3,1	0,1
Despesas antecipadas	2.661	4.819	3.932	47,8	(18,4)
Investimentos	1.125	1.126	1.126	0,1	-
Imobilizado	16.932	17.152	16.473	(2,7)	(4,0)
Intangível	25	9	7	(71,5)	(22,5)
Outros ativos	9.129	4.721	4.498	(50,7)	(4,7)
Passivo	9.620.093	11.198.585	11.952.267	24,2	6,7
Contas a pagar	61.422	70.290	86.231	40,4	22,7
Empréstimos	101.549	-	-	-	-
Débitos com operações de capitalização	3.838	9.811	9.202	139,8	(6,2)
Provisões técnicas - capitalização	8.330.434	9.945.688	10.667.461	28,1	7,3
Outros passivos	1.122.850	1.172.796	1.189.373	5,9	1,4
Patrimônio líquido	575.507	682.326	664.622	15,5	(2,6)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	313.798	481.817	516.208	64,5	7,1
Capital mínimo requerido (b)	175.687	207.475	217.933	24,0	5,0
Capital adicional de risco de subscrição	34.585	37.644	40.197	16,2	6,8
Capital adicional de risco de crédito	39.485	50.891	45.962	16,4	(9,7)
Capital adicional de risco operacional	22.470	39.957	42.337	88,4	6,0
Capital adicional de risco de mercado	121.831	128.297	138.842	14,0	8,2
Benefício da correlação entre riscos	(42.684)	(49.314)	(49.405)	15,7	0,2
Suficiência de capital (a) - (b)	138.111	274.342	298.275	116,0	8,7
Índice de solvência (a) / (b) - %	178,6	232,2	236,9	58,3 p.p.	4,6 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental por meio de equivalência patrimonial está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 2T23 contém informações relativas aos meses de março, abril e maio, prejudicando a comparação com o 2T22.

Tabela 76 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas operacionais brutas	30.529	20.113	30.211	(1,0)	50,2	60.996	50.324	(17,5)
Tributos sobre o faturamento	(1.213)	(780)	(1.149)	(5,3)	47,5	(2.532)	(1.929)	(23,8)
Receitas operacionais líquidas	29.315	19.333	29.062	(0,9)	50,3	58.464	48.395	(17,2)
Custo dos serviços prestados	(12.180)	(9.315)	(14.284)	17,3	53,3	(23.569)	(23.599)	0,1
Lucro bruto	17.135	10.018	14.778	(13,8)	47,5	34.896	24.796	(28,9)
Despesas comerciais	(1.329)	(1.295)	(2.220)	67,0	71,5	(2.693)	(3.514)	30,5
Despesas administrativas	(4.921)	(3.522)	(4.411)	(10,4)	25,2	(12.701)	(7.932)	(37,5)
Despesas com taxas e tributos	(21)	(19)	(17)	(19,8)	(8,9)	3.475	(36)	-
Outras receitas e despesas	(2.239)	20	225	-	-	(2.994)	244	-
Resultado operacional	8.625	5.203	8.355	(3,1)	60,6	19.981	13.558	(32,1)
Resultado financeiro	928	855	1.263	36,1	47,7	2.231	2.119	(5,0)
Receitas financeiras	987	899	1.323	34,0	47,2	1.942	2.222	14,4
Despesas financeiras	(59)	(44)	(60)	1,7	36,8	289	(103)	-
Resultado antes dos impostos e participações	9.553	6.058	9.619	0,7	58,8	22.212	15.677	(29,4)
Impostos	(3.377)	(1.468)	(3.367)	(0,3)	129,3	(7.633)	(4.836)	(36,7)
Participações sobre o resultado	227	(107)	34	(85,1)	-	98	(73)	-
Lucro líquido	6.403	4.483	6.285	(1,8)	40,2	14.677	10.768	(26,6)

Tabela 77 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	41,5	48,2	49,1	7,6	1,0	40,3	48,8	8,4
Índice de comissionamento	4,5	6,7	7,6	3,1	0,9	4,6	7,3	2,7
Índice de despesas gerais e administrativas	24,5	18,2	14,5	(10,0)	(3,7)	20,9	16,0	(4,9)
Margem EBITDA	29,5	27,0	28,8	(0,7)	1,8	34,2	28,1	(6,1)

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

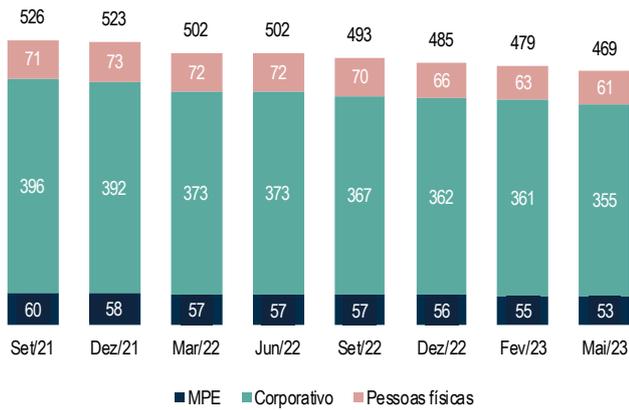


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

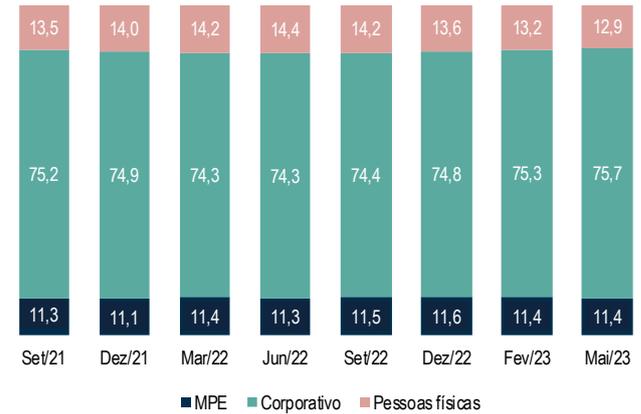


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Fev/23	Mai/23	s/Jun/22	s/Fev/23
Segmentos de clientes					
Corporativo	372.882	360.781	354.715	(4,9)	(1,7)
MPE	56.621	54.803	53.363	(5,8)	(2,6)
Pessoas físicas	72.333	63.457	60.565	(16,3)	(4,6)
Total	501.836	479.041	468.643	(6,6)	(2,2)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Fev/23	Mai/23	s/Jun/22	s/Fev/23
Ativo	48.329	55.455	45.290	(6,3)	(18,3)
Caixa e equivalentes de caixa	2.250	2.922	2.021	(10,2)	(30,8)
Títulos e valores mobiliários	36.088	44.546	34.894	(3,3)	(21,7)
Crédito das operações com seguros e resseguros	8.192	5.498	6.342	(22,6)	15,4
Ativos fiscais	1.073	1.673	1.169	8,9	(30,2)
Outros ativos	726	816	866	19,2	6,1
Passivo	22.478	22.328	20.878	(7,1)	(6,5)
Provisões técnicas	13.301	12.870	12.963	(2,5)	0,7
Passivos fiscais	2.368	1.869	1.421	(40,0)	(23,9)
Outros passivos	6.809	7.589	6.494	(4,6)	(14,4)
Patrimônio líquido	25.851	33.127	24.412	(5,6)	(26,3)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas de corretagem	1.063.358	1.207.177	1.193.255	12,2	(1,2)	2.078.561	2.400.431	15,5
Despesas administrativas	(59.104)	(58.529)	(61.315)	3,7	4,8	(111.889)	(119.844)	7,1
Despesas com pessoal	(11.752)	(13.669)	(16.451)	40,0	20,3	(22.724)	(30.120)	32,5
Outras receitas e despesas operacionais	(71)	(1.810)	(10.287)	-	468,2	(486)	(12.099)	-
Despesas com tributos	(128.184)	(144.277)	(142.742)	11,4	(1,1)	(250.132)	(287.019)	14,7
Resultado de Investimento em participação societária	635	39	1.050	65,4	-	(204)	1.088	-
Resultado operacional	864.881	988.929	963.511	11,4	(2,6)	1.693.127	1.952.438	15,3
Resultado financeiro	92.084	83.337	106.366	15,5	27,6	138.280	189.703	37,2
Receitas financeiras	92.136	115.425	106.453	15,5	(7,8)	154.298	221.878	43,8
Despesas financeiras	(52)	(32.088)	(87)	65,4	(99,7)	(16.018)	(32.175)	100,9
Resultado antes dos impostos	956.965	1.072.266	1.069.877	11,8	(0,2)	1.831.407	2.142.141	17,0
Impostos	(325.155)	(364.555)	(363.082)	11,7	(0,4)	(624.293)	(727.635)	16,6
Lucro líquido	631.810	707.711	706.795	11,9	(0,1)	1.207.114	1.414.506	17,2

LUCRO LÍQUIDO

Figura 71 – BB Corretora | Lucro líquido

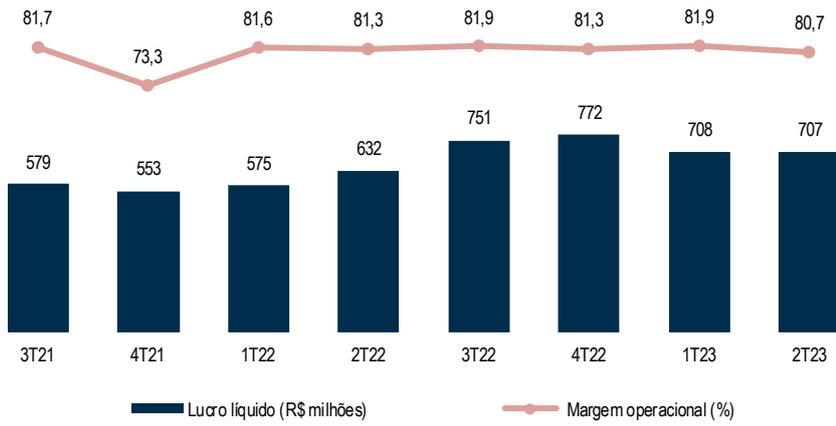
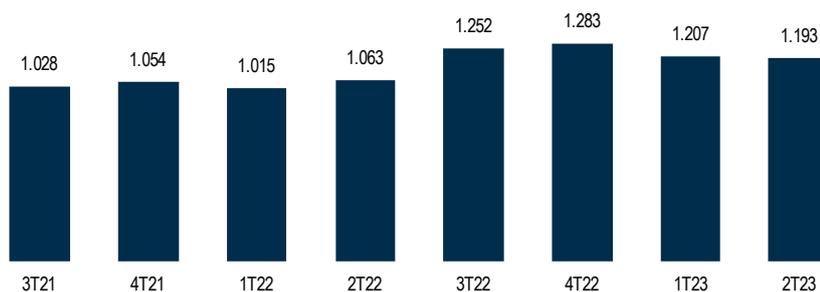


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Despesas gerais e administrativas	18,7	18,1	19,3	0,6	1,3	18,5	18,7	0,2
Despesas com tributos	12,1	12,0	12,0	(0,1)	0,0	12,0	12,0	(0,1)
Margem operacional	81,3	81,9	80,7	(0,6)	(1,2)	81,5	81,3	(0,1)
Alíquota de imposto efetiva	34,0	34,0	33,9	(0,0)	(0,1)	34,1	34,0	(0,1)
Margem líquida	59,4	58,6	59,2	(0,2)	0,6	58,1	58,9	0,9

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 72 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, as **receitas de corretagem** evoluíram 12,2% em relação ao 2T22, alta impulsionada em grande parte pelo bom desempenho dos prêmios de seguros, com destaque para os segmentos prestamista e rural.

As receitas de corretagem decorrentes da comercialização de títulos de capitalização cresceram 33,1%, devido à expansão no volume de vendas. Já as receitas de corretagem originadas de previdência recuaram 2,4%, apesar do aumento de 4,9% das contribuições, em função do volume arrecadado no 2T23 ter sido mais concentrado em contribuições esporádicas, que apresentam menor percentual de comissionamento quando comparadas às primeiras parcelas de planos periódicos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, as **receitas de corretagem** cresceram 15,5%, com destaque para o desempenho de seguros, em especial prestamista e rural.

A segunda maior fonte de crescimento das receitas de corretagem veio da comercialização de títulos de capitalização, cujas receitas evoluíram 13,3%. Já as receitas de corretagem provenientes do segmento de previdência cresceram 3,8%. Observa-se que tanto as receitas de corretagem de capitalização como as de previdência apresentaram crescimento em ritmo inferior ao volume arrecadado em ambas as modalidades. Tal comportamento se explica por uma maior concentração dessa arrecadação em produtos de menor comissionamento no 2T23, títulos de prazo mais curto no caso da capitalização e contribuições esporádicas no caso da previdência.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Seguros	841.328	947.293	943.672	12,2	(0,4)	1.606.375	1.890.965	17,7
Previdência	127.696	152.915	124.641	(2,4)	(18,5)	267.520	277.556	3,8
Capitalização	90.728	103.163	120.749	33,1	17,0	197.642	223.912	13,3
Planos Odontológicos	1.267	1.225	1.216	(4,0)	(0,8)	2.533	2.441	(3,6)
Outras receitas	2.339	2.580	2.977	27,3	15,4	4.491	5.557	23,7
Total	1.063.358	1.207.177	1.193.255	12,2	(1,2)	2.078.561	2.400.431	15,5

Figura 73 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

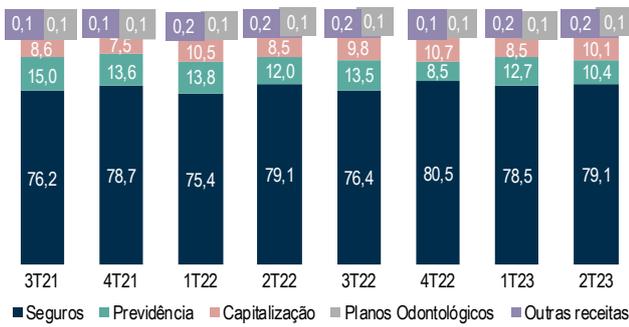
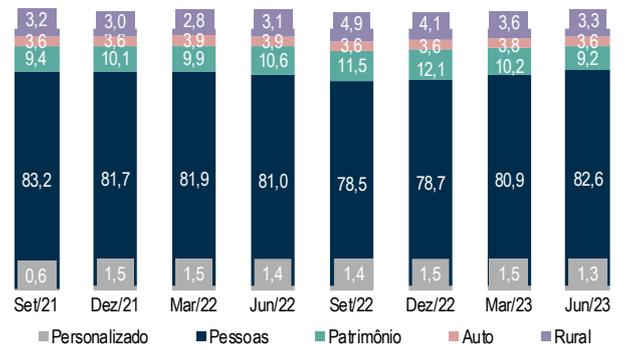
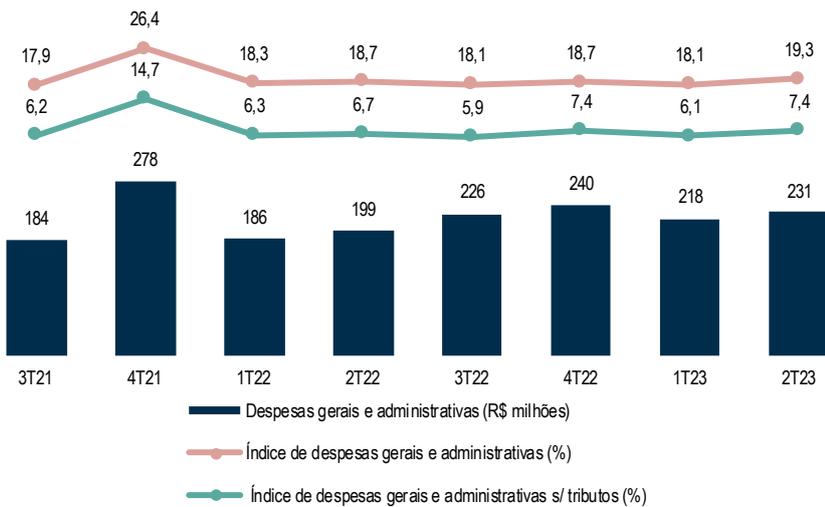


Figura 74 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T23**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 0,6 p.p. em relação ao 2T22, movimento explicado (i) pela constituição de provisões, no montante de R\$11,2 milhões, para fazer frente a processos cíveis que tiveram a classificação alterada para perda “provável”; (ii) por maiores despesas com pessoal (+40,0%), em função de aumento do quadro de funcionários, alteração nos percentuais de rateio de custos entre as *holdings* e a BB Corretora e pagamento de premiação aos colaboradores que tiveram desempenho de destaque em 2022; e (iii) por maiores gastos com promoções de vendas e despesas de manutenção do ERP, ambos registrados na linha de outras despesas administrativas.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados por:

- contração das despesas com TI, consequência principalmente dos menores gastos com desenvolvimento e manutenção de sistemas; e
- recuo dos custos administrativos de produtos, impulsionado por menor volume de vendas novas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S23**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 0,2 p.p. no comparativo com o 1S22, impactado pelo aumento de provisões de processos cíveis, alocadas na linha de outras receitas e despesas operacionais, por maiores despesas de pessoal e pela alta das despesas com promoções de vendas, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Despesas com pessoal	(11.752)	(13.669)	(16.451)	40,0	20,3	(22.724)	(30.120)	32,5
Despesas administrativas	(59.104)	(58.529)	(61.315)	3,7	4,8	(111.889)	(119.844)	7,1
Custo administrativo de produtos	(34.292)	(32.602)	(32.843)	(4,2)	0,7	(65.428)	(65.445)	0,0
Suporte operacional	(12.694)	(11.995)	(12.915)	1,7	7,7	(25.928)	(24.910)	(3,9)
Tecnologia da informação	(6.776)	(6.126)	(4.380)	(35,4)	(28,5)	(10.444)	(10.506)	0,6
Outros	(5.342)	(7.807)	(11.176)	109,2	43,2	(10.089)	(18.983)	88,2
Outras receitas e despesas operacionais	(71)	(1.810)	(10.287)	-	468,2	(486)	(12.099)	-
Despesas com tributos	(128.184)	(144.277)	(142.742)	11,4	(1,1)	(250.132)	(287.019)	14,7
PIS/PASEP	(18.280)	(20.641)	(20.331)	11,2	(1,5)	(35.574)	(40.972)	15,2
COFINS	(85.124)	(96.237)	(94.716)	11,3	(1,6)	(165.419)	(190.953)	15,4
ISS	(24.781)	(27.399)	(27.695)	11,8	1,1	(49.139)	(55.094)	12,1
Despesas gerais e administrativas	(199.111)	(218.286)	(230.794)	15,9	5,7	(385.230)	(449.082)	16,6

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

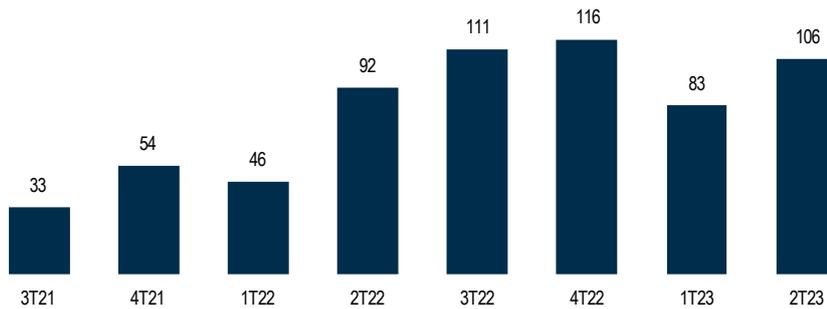


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T22			2T23		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.730.144	78.142	12,2	3.289.771	102.089	13,5
Outros ativos	214.025	2.944	5,7	226.398	4.356	8,2
Ativos por impostos correntes	1.578	11.050	-	1.728	-	-
Total	2.945.747	92.136	13,3	3.517.897	106.445	13,1

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T22			2T23		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	603.557	-	-	707.253	-	-
Outros passivos	499	(44)	31,4	499	(79)	51,0
Total	604.057	(44)	0,0	707.753	(79)	0,0

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S22			1S23		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.119.201	141.204	9,4	3.753.128	213.984	11,9
Outros ativos	214.428	1.794	1,7	224.915	7.886	7,3
Ativos por impostos correntes	1.570	11.300	-	1.664	-	-
Total	3.335.199	154.298	9,6	3.979.706	221.870	11,7

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S22			1S23		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	1.169.576	(15.915)	2,7	1.468.435	(32.024)	4,4
Outros passivos	499	(94)	34,6	499	(140)	48,8
Total	1.170.076	(16.009)	2,8	1.468.934	(32.165)	4,4

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativo	4.829.661	4.802.736	6.010.358	24,4	25,1
Caixa e equivalentes de caixa	3.175.057	2.723.736	3.862.776	21,7	41,8
Investimentos em participações societárias	1.646	1.597	2.346	42,5	46,9
Ativos fiscais	42.964	10.669	13.924	(67,6)	30,5
Comissões a receber	1.393.790	1.840.800	1.900.667	36,4	3,3
Outros ativos	216.203	225.935	230.645	6,7	2,1
Passivo	4.823.652	4.088.634	6.004.268	24,5	46,9
Dividendos a pagar	1.207.114	-	1.414.506	17,2	-
Provisões	14.426	14.318	23.892	65,6	66,9
Passivos fiscais	450.749	257.793	477.300	5,9	85,1
Comissões a apropriar	3.007.184	3.737.088	4.009.513	33,3	7,3
Outros passivos	144.179	79.435	79.056	(45,2)	(0,5)
Patrimônio líquido	6.009	714.102	6.090	1,4	(99,1)

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no balanço de transição, bem como no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 89 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

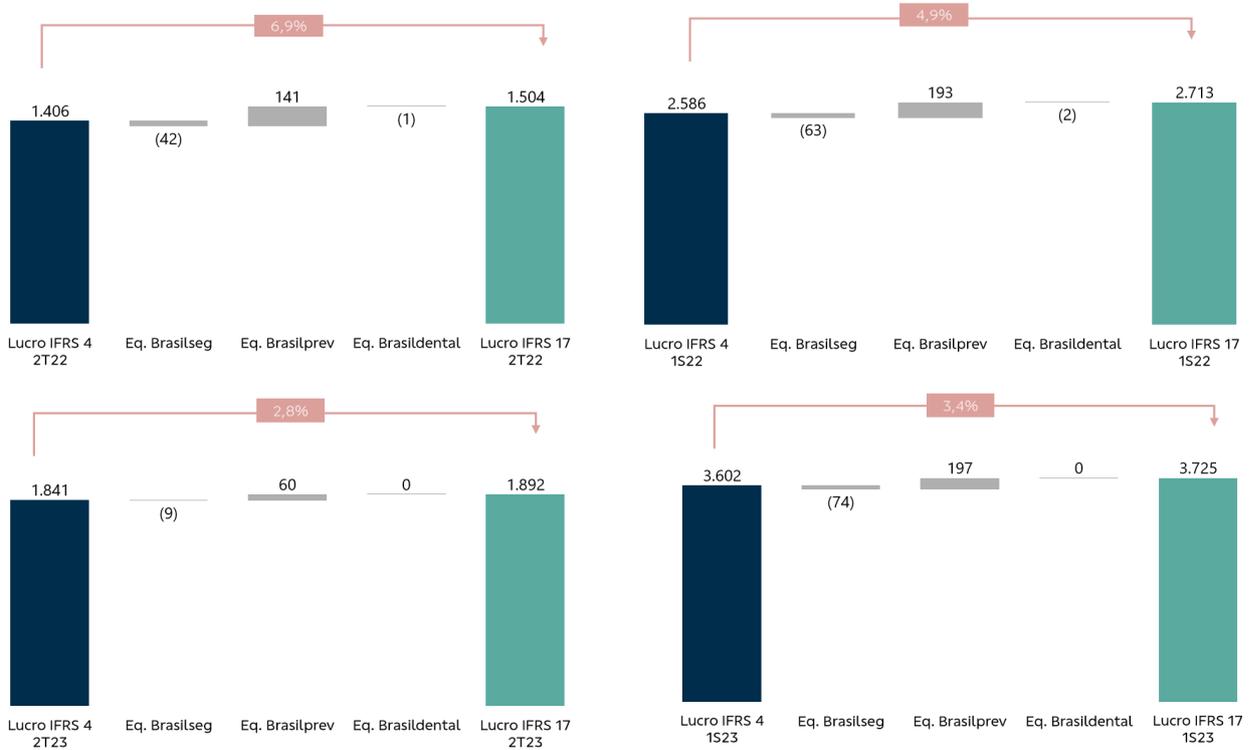


Tabela 90 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Resultado das participações	1.504.744	1.836.111	1.886.878	25,4	2,8	2.713.914	3.722.987	37,2
Negócios de risco e acumulação	864.104	1.124.992	1.159.670	34,2	3,1	1.500.312	2.284.663	52,3
Brasilseg	504.624	614.220	715.096	41,7	16,4	746.321	1.329.316	78,1
Brasilprev	313.178	465.684	397.178	26,8	(14,7)	667.113	862.862	29,3
Brasilcap	42.783	41.855	42.358	(1,0)	1,2	78.239	84.213	7,6
Brasildental	3.519	3.234	5.038	43,2	55,8	8.639	8.272	(4,2)
Negócios de distribuição	631.810	707.711	706.795	11,9	(0,1)	1.207.114	1.414.506	17,2
Outros	8.830	3.407	20.413	131,2	499,1	6.488	23.820	267,1
Despesas gerais e administrativas	(5.900)	(8.944)	(5.592)	(5,2)	(37,5)	(11.891)	(14.535)	22,2
Resultado financeiro	4.698	5.791	11.119	136,7	92,0	11.221	16.911	50,7
Resultado antes dos impostos e participações	1.503.541	1.832.959	1.892.406	25,9	3,2	2.713.244	3.725.365	37,3
Impostos	186	0	(233)	-	-	-	(233)	-
Lucro líquido	1.503.727	1.832.959	1.892.173	25,8	3,2	2.713.244	3.725.132	37,3

Tabela 91 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativo	10.275.082	10.059.100	12.164.925	18,4	20,9
Caixa e equivalentes de caixa	90.654	48.679	1.050.803	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.033	17.246	17.732	4,1	2,8
Investimentos em participações societárias	8.029.397	9.870.339	8.742.971	8,9	(11,4)
Ativos por impostos correntes	84.342	107.416	109.230	29,5	1,7
Ativos por impostos diferidos	10	28	48	380,0	71,4
Dividendos a receber	2.034.728	-	2.228.680	9,5	-
Outros ativos	14.164	11.487	11.653	(17,7)	1,4
Intangível	4.754	3.905	3.808	(19,9)	(2,5)
Passivo	2.078.463	11.766	3.220.982	55,0	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	82	142	407,1	73,2
Obrigações societárias e estatutárias	2.069.049	299	3.210.299	55,2	-
Passivos por impostos correntes	18	557	37	105,6	(93,4)
Outros passivos	9.368	10.828	10.504	12,1	(3,0)
Patrimônio líquido	8.196.619	10.047.334	8.943.943	9,1	(11,0)
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.251.571	1.554.030	1.554.030	24,2	-
Ações em tesouraria	(80.344)	(79.758)	(79.758)	(0,7)	-
Outros resultados abrangentes	(372.632)	203.426	49.273	-	(75,8)
Lucros acumulados	1.128.332	2.099.944	1.150.706	2,0	(45,2)

■ BRASILEG

Tabela 92 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Resultado de contratos de seguros	3.127.073	3.816.184	3.955.430	26,5	3,6	6.117.553	7.771.614	27,0
Resultado de contratos BBA	534.505	608.593	685.139	28,2	12,6	1.063.156	1.293.731	21,7
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	164.088	227.610	265.523	61,8	16,7	360.294	493.132	36,9
Liberação de ajuste ao risco	7.056	8.056	8.899	26,1	10,5	14.726	16.955	15,1
Despesas esperadas	363.361	372.927	410.717	13,0	10,1	688.136	783.644	13,9
Resultado de contratos PAA	2.592.569	3.207.591	3.270.291	26,1	2,0	5.054.397	6.477.882	28,2
Despesas de seguros	(2.079.315)	(2.636.913)	(2.611.754)	25,6	(1,0)	(4.530.046)	(5.248.667)	15,9
Componente de perda - onerosidade	502	(2.021)	3.266	-	-	402	1.246	210,0
Despesas realizadas	(2.079.817)	(2.634.893)	(2.615.020)	25,7	(0,8)	(4.530.448)	(5.249.913)	15,9
Margem de seguros	1.047.758	1.179.270	1.343.676	28,2	13,9	1.587.507	2.522.946	58,9
Resultado financeiro	99.363	168.380	130.767	31,6	(22,3)	205.331	299.147	45,7
Receitas financeiras	209.781	264.646	244.453	16,5	(7,6)	396.023	509.099	28,6
Despesas financeiras	(110.419)	(96.267)	(113.686)	3,0	18,1	(190.692)	(209.952)	10,1
Despesas não atribuíveis	(234.058)	(246.646)	(231.917)	(0,9)	(6,0)	(362.469)	(478.563)	32,0
Outras receitas e despesas	254	(2.185)	(1.779)	-	(18,6)	(124)	(3.963)	-
Lucro antes dos impostos e participações	913.317	1.098.819	1.240.748	35,9	12,9	1.430.244	2.339.567	63,6
Impostos	(228.574)	(270.913)	(269.577)	17,9	(0,5)	(411.811)	(540.490)	31,2
Participações sobre o resultado	(6.913)	(3.701)	(12.447)	80,1	236,3	(13.386)	(16.148)	20,6
Lucro líquido	677.831	824.205	958.724	41,4	16,3	1.005.048	1.782.930	77,4

Tabela 93 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativos	13.047.263	13.562.635	13.236.046	1,4	(2,4)
Caixa e equivalente de caixa	19.064	3.715	7.627	(60,0)	105,3
Contas a receber	271.026	267.557	348.530	28,6	30,3
Instrumentos Financeiros	7.823.326	9.036.563	8.836.004	12,9	(2,2)
Contratos de seguros e resseguros	2.865.307	1.952.149	1.676.336	(41,5)	(14,1)
Ativo fiscal corrente	84.549	84.328	121.339	43,5	43,9
Ativo fiscal diferido	174.753	271.103	263.480	50,8	(2,8)
Outros	1.124.629	1.141.268	1.135.622	1,0	(0,5)
Imobilizado e intangível	318.085	410.139	453.385	42,5	10,5
Investimentos em participações	366.524	395.812	393.723	7,4	(0,5)
Passivos	9.700.303	10.665.026	10.263.014	5,8	(3,8)
Contratos de seguros e resseguros	8.174.486	9.163.729	8.581.054	5,0	(6,4)
Dividendos a pagar	-	11.566	(0)	-	-
Contas a pagar	188.050	135.901	166.101	(11,7)	22,2
Passivo fiscal corrente	260.286	272.476	425.681	63,5	56,2
Débito das operações de seguros	21.437	18.075	(0)	-	-
Outros	1.056.043	1.063.280	1.090.177	3,2	2,5
Patrimônio líquido	3.346.960	2.897.609	2.973.032	(11,2)	2,6

■ BRASILPREV

Tabela 94 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Resultado de contratos de seguros	861.714	918.544	931.051	8,0	1,4	1.740.837	1.849.595	6,2
Resultado dos contratos BBA	116.214	148.424	147.688	27,1	(0,5)	253.638	296.112	16,7
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	25.526	31.954	32.632	27,8	2,1	53.842	64.586	20,0
Liberação de ajuste ao risco	161	171	167	3,9	(2,0)	319	338	6,1
Despesas esperadas	90.527	116.299	114.889	26,9	(1,2)	199.477	231.188	15,9
Resultado dos contratos VFA	745.500	770.120	783.363	5,1	1,7	1.487.200	1.553.483	4,5
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	567.992	569.586	578.902	1,9	1,6	1.140.031	1.148.488	0,7
Despesas esperadas	177.508	200.535	204.460	15,2	2,0	347.169	404.995	16,7
Despesas de seguros	(548.923)	(124.115)	(134.329)	(75,5)	8,2	(1.414.891)	(258.444)	(81,7)
Componente de perda	(289.479)	173.334	139.938	-	(19,3)	(887.042)	313.272	-
Despesas realizadas	(259.444)	(297.449)	(274.267)	5,7	(7,8)	(527.849)	(571.716)	8,3
Margem de seguros	312.791	794.429	796.723	154,7	0,3	325.946	1.591.151	388,2
Margem de Resseguros	(1.531)	186	346	-	85,8	(1.570)	532	-
Resultado de serviços de seguros	311.261	794.615	797.068	156,1	0,3	324.376	1.591.683	390,7
Resultado financeiro	405.396	270.175	79.416	(80,4)	(70,6)	1.214.642	349.590	(71,2)
Receitas financeiras	5.404.252	10.235.020	12.570.501	132,6	22,8	15.230.053	22.805.521	49,7
Despesas financeiras	(4.998.856)	(9.964.846)	(12.491.085)	149,9	25,4	(14.015.411)	(22.455.931)	60,2
Despesas não atribuíveis	(16.903)	(17.052)	(18.216)	7,8	6,8	(32.950)	(35.267)	7,0
Outras receitas e despesas	-	18	(2)	-	-	-	15	-
Resultado antes dos impostos	699.754	1.047.755	858.266	22,7	(18,1)	1.506.068	1.906.022	26,6
Impostos	(278.055)	(425.792)	(335.444)	20,6	(21,2)	(609.057)	(761.236)	25,0
Participações sobre o resultado	(4.100)	(1.009)	(4.521)	10,3	348,0	(7.469)	(5.530)	(26,0)
Lucro líquido	417.599	620.954	518.301	24,1	(16,5)	889.542	1.139.255	28,1

Tabela 95 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/22	Mar/23	Jun/23	s/Jun/22	s/Mar/23
Ativos	331.447.570	360.526.532	372.310.773	12,3	3,3
Caixa e equivalente de caixa	574.842	128.676	50.170	(91,3)	(61,0)
Instrumentos financeiros	330.279.831	359.911.712	371.790.101	12,6	3,3
Crédito de operações	311.292	190.169	181.094	(41,8)	(4,8)
Despesas antecipadas	5.902	17.187	13.464	128,1	(21,7)
Outros	40.257	37.550	36.149	(10,2)	(3,7)
Imobilizado	16.474	12.033	10.474	(36,4)	(13,0)
Intangível	218.972	229.204	229.322	4,7	0,1
Passivos	325.010.371	353.698.700	364.764.990	12,2	3,1
Contratos de seguros e resseguros	322.955.054	351.182.575	362.142.134	12,1	3,1
Fluxo de caixa descontado	304.592.107	331.222.998	340.177.349	11,7	2,7
Margem de serviço contratual (CSM)	18.296.714	19.891.052	21.889.070	19,6	10,0
Ajuste de risco	66.233	68.525	75.716	14,3	10,5
Contas a pagar	1.816.415	2.185.517	2.391.786	31,7	9,4
Débito de operações com seguros e resseguros	2.953	16.950	9.980	237,9	(41,1)
Débito de operações com previdência complementar	4.645	1.775	1.723	(62,9)	(2,9)
Depósitos de terceiros	164.685	244.065	149.285	(9,4)	(38,8)
Outros	66.619	67.817	70.081	5,2	3,3
Patrimônio líquido	6.437.198	6.827.832	7.545.783	17,2	10,5

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.